



Instituto
Compartilhar[®]
Bernardino

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2012

Compõem esta prestação de contas:

Relatório de Atividades

Demonstrações Contábeis

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstração do Valor Adicionado
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Demonstração do Resultado do Exercício

Parecer do Conselho Fiscal

Ata da Assembléia Geral Ordinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

INTRODUÇÃO

O Instituto Compartilhar é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 2003 pelo técnico de voleibol Bernardo Rocha de Rezende, o Bernardinho, desde então seu diretor presidente. Em 2005, todas as atividades passaram a ser coordenadas no escritório em Curitiba/PR.

Sua missão é o desenvolvimento humano por meio do esporte e os objetivos principais são:

- a) atuar em programas e projetos esportivos e educacionais destinados prioritariamente às camadas menos favorecidas da população;
- b) favorecer o desenvolvimento da igualdade de oportunidades entre as pessoas; e
- c) promover e apoiar atividades de assistência social, visando à proteção da infância e adolescência.

Ao buscar ser uma organização referência em projetos socioesportivos, o Compartilhar estabeleceu como seus princípios norteadores:

- Investimento em PESSOAS;
- TRANSPARÊNCIA e ÉTICA no que se faz;
- EXCELÊNCIA e EFETIVIDADE nas ações;
- COMPROMETIMENTO de todos para uma sociedade melhor.

FOCOS 2012

Integração da Gestão

Uma das metas mais importantes estabelecidas para 2012 era a de integrar os processos administrativos e financeiros do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná ao Instituto Compartilhar. O projeto existente desde 1997 mantinha uma gestão autônoma com corpo administrativo próprio e por isso, em 2011, foi desenvolvido um plano visando integrar as gestões aproveitando as sinergias existentes e as competências dos profissionais envolvidos. Os resultados foram muito bons com compartilhamentos de algumas pessoas entre ações no Compartilhar e no projeto no Paraná, ainda o mais importante desenvolvido pela entidade. As principais áreas beneficiadas foram a administrativo-financeira e a de recursos humanos.

Gestão do Conhecimento

A evolução permanente da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol, base de atuação de todo o programa socioesportivo do Instituto Compartilhar, e a disseminação dela por meio de clínicas e cursos motivou o Compartilhar a criar uma área estratégica focada apenas neste trabalho. A Gestão do Conhecimento passou a ser responsável por unificar as sugestões e experiências de aula de todos os professores atuantes nos projetos, estudá-las, estruturá-las e assim incorporá-las à metodologia. A produção e publicação de pesquisas científicas, além da participação em congressos já acontecem e serão incrementadas com o tempo.

Simpósio de Professores e Coordenadores

Quando se trata de trabalhar com pessoas distantes fisicamente, a integração e o sentimento de pertencimento a uma só organização passam a ser desafiadores. Com o propósito de estreitar os laços entre professores, o Instituto Compartilhar promoveu – como faz a cada dois anos – o Simpósio de Professores e Coordenadores IC em Curitiba/PR durante três dias. Os resultados foram positivos, com os participantes mais motivados para as atividades em seus núcleos.

Equipe Institucional

Sediada no escritório em Curitiba/PR, a equipe institucional foi formada por:

Gerente Executivo: Luiz Fernando Nascimento

Analistas de Projetos: Ana Elisa Guginski Caron
Vinícius Petrunko

Gestão do Conhecimento: Fábio Okazaki

Analista de Comunicação: Flávia Monteiro Neves

Estagiárias de Comunicação: Gabriele Pinheiro (de maio a setembro)
Monique Carvalho (de outubro a dezembro)

Analistas Administrativo: Karla de Bomfim
Rubens Neves

1. Programa Socioesportivo

Principal atividade desenvolvida pelo Instituto Compartilhar, o programa socioesportivo é formado por quatro projetos e está presente em cinco estados brasileiros (Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo). Em 2012 atendeu a 3.340 crianças e adolescentes, prioritariamente estudantes de escolas públicas. A parceria entre os poderes público e privado e a aplicação da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol em todos os locais também são características deste programa.

Com o objetivo de auxiliar na valorização da escola como espaço de desenvolvimento de crianças e adolescentes e fortalecer o relacionamento do projeto com a educação formal, dos 36 núcleos em funcionamento, 75% aconteceram dentro das escolas públicas escolhidas pelas secretarias de educação locais.

Certo de que o profissional que está na ponta do processo, em contato direto com o aluno, é o grande diferencial das atividades, o Instituto Compartilhar acredita em professores que gostem de trabalhar com crianças e adolescentes, entendam o esporte como transformador social e tenham uma postura ética perante a sociedade.

Ao trabalhar com professores não contratados diretamente, mas cedidos pelas prefeituras ou governos estaduais, isso vira um desafio. No entanto, mesmo com 62% dos professores e coordenadores não vinculados diretamente ao Compartilhar, a qualidade das aulas e o envolvimento dos alunos e professores não alteram. Isso porque o Compartilhar acompanha constantemente as atividades, dá suporte aos professores, faz visitas técnicas frequentes e investe em capacitações.

O Simpósio de Professores e Coordenadores IC, por exemplo, é um evento bienal que reúne todos os profissionais dos projetos socioesportivos, além do departamento administrativo do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol e do Compartilhar para discutir e aprimorar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol. Realizado em Curitiba/PR, sede administrativa do Compartilhar, em 2012 o evento aconteceu nos dias 31 de julho a 2 de agosto.

Na oportunidade, os analistas de projetos apresentaram as avaliações técnicas e de valores, anteriormente discutidas, a serem realizadas com os alunos, e os participantes foram estimulados a dar opinião sobre a construção e as formas de aplicação para a validação do protocolo final.

A programação contou ainda com duas atividades realizadas por entidades externas, não pertencentes ao Instituto Compartilhar. A socióloga Mariana Azevedo da ONG Não Violência, que

atua com o tema em escolas públicas no Paraná, ministrou uma palestra sobre resolução de conflitos e, para fortalecer o espírito de equipe, a El-Kouba Consultoria desenvolveu a atividade “Vencendo Desafios”, realizada em uma chácara na região metropolitana de Curitiba.

*“Obrigada por esta experiência, sempre me sinto privilegiada por fazer parte desta equipe. Saio daqui hoje uma pessoa muito mais apta a ajudar meus alunos e isso me faz sentir muito melhor.”
Avaliação de participante.*

Ainda com a preocupação de manter os professores motivados a desenvolver os trabalhos junto aos alunos, o Compartilhar iniciou a campanha Professor Destaque. Divididos em cinco grandes grupos, os professores são avaliados pelos coordenadores quanto ao cumprimento das demandas pedagógicas - entrega de relatório, fichas de chamadas e relatório de eventos dentro do prazo - e o envolvimento com os alunos e coordenação. Além disso, aqueles que criam atividades diferentes com os alunos e sugerem novos exercícios ganham pontos extras.

As avaliações foram feitas por período de três meses e os prêmios variaram entre bolas autografadas pelo Bernardinho, camisetas diferenciadas do Professor Destaque e da equipe Unilever feminina de voleibol. Com o objetivo de incentivar a leitura, o Compartilhar entrou em contato com a editora Sextante, parceira do Núcleo Forte do Leme, projeto Esporte em Ação, que aderiu à campanha presenteando os profissionais com três livros à escolha dos contemplados.

Dados quantitativos consolidados

Pela primeira vez, o Sistema de Monitoramento e Avaliação do Compartilhar - Simac - conseguiu consolidar os dados quantitativos dos seus quatro projetos socioesportivos. Anteriormente os dados do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná eram coordenados por outra instituição e contabilizados de forma diferente. A integração ao Simac em 2012 impactou diretamente a quantidade de alunos beneficiados e o número de eventos realizados, quando comparados com 2011.

O acompanhamento dos dados quantitativos dos 36 núcleos acontece mensalmente por meio de relatórios enviados pelos professores aos analistas de projetos que conseguem ter uma visão geral de como estão as atividades, o envolvimento dos alunos e professores, além do desenvolvimento da metodologia. Desta maneira, em tempo hábil, realizam ajustes no planejamento. Apenas alguns núcleos recebem o acompanhamento qualitativo, realizado por consultores externos que entrevistam trimestralmente os diferentes atores envolvidos no trabalho (professores, alunos, pais/responsáveis e parceiros) e detectam percepções de mudanças de comportamento.

Resultados quantitativos consolidados do programa socioesportivo (%):

	Meta	Acumulado 2012	Acumulado 2011*
Taxa de aproveitamento de carga horária	100%	87%	87%
Taxa de ocupação das vagas	75 a 90%	86%	69%
Taxa de frequência às atividades esportivas	75%	84%	83%
Taxa de evasão	<8%	4%	9%
Número de beneficiários	3.892	3.340	1.612
Ações esportivas	147	175	90

* não foram incluídos números do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná.

Taxa de aproveitamento da carga horária = nº total de aulas dadas dividido pelo número total de aulas planejadas em percentual

Taxa de ocupação das vagas = total de alunos inscritos dividido pelo total de vagas ofertadas em percentual

Taxa de frequência = nº de presenças das turmas dividido pela frequência máxima que as turmas podem ter em percentual

Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram do projeto dividido pelo nº total de alunos inscritos em percentual

Nº de beneficiários = nº de alunos atendidos pelo projeto na faixa etária de 9 a 15 anos.

Nº de ações esportivas e sociais = soma das ações esportivas e sociais com alunos, familiares e com a escola, que trabalharam valores e com participação de mais de 50% dos alunos inscritos.

Os dados do programa socioesportivo tiveram duas evoluções significativas em 2012: o aumento da taxa de ocupação das vagas e a redução dos números de evasão. Portanto, mais alunos impactados pela prática esportiva de qualidade e o ensino de valores. Este progresso é fruto do aprimoramento do controle de matrículas, fichas de chamadas, planejamento e realização de aulas, por parte dos coordenadores. A taxa de cumprimento de carga horária está estável há mais de três anos e, para 2013, o Instituto Compartilhar irá reduzir a meta para 90%, tornando-a alcançável e mais próxima da realidade.

PROJETO VÔLEI EM REDE



Segundo maior projeto em número de alunos com 43% do total de beneficiários do Instituto Compartilhar, o projeto Vôlei em Rede caracteriza-se por oferecer apenas o voleibol e tem 15 dos seus 17 núcleos funcionando em escolas públicas indicadas pela Secretaria Municipal de Educação. O destaque foi que todos os núcleos conseguiram aumentar a taxa de ocupação de vagas significativamente, o que impactou no resultado acumulado e gerou grande diferença em relação ao número de 2011.

Indicador	Meta	Alcançado 2012	Alcançado 2011
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	85%	88%
Taxa de ocupação das vagas	> 90%	90%	76%
Taxa de frequência às atividades esportivas	> 75%	86%	89%
Taxa de evasão	< 5%	3%	10%
Nº de beneficiários	1.660	1.444	1.268
Nº de ações esportivas e sociais	65	74	68

RIO DE JANEIRO

O desenvolvimento dos núcleos no Rio de Janeiro aconteceu a partir do interesse do Instituto Compartilhar em fortalecer sua atuação no município. Dentro dos parâmetros da parceria, a Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME) ficou incumbida de selecionar as escolas que receberiam os núcleos e indicar os professores da rede de ensino de acordo com os pré-requisitos estabelecidos pelo Instituto Compartilhar. A implantação dos Núcleos Rio/RJ aconteceu em duas etapas com cinco núcleos em 2010 e outros cinco em 2011 com capacidade de atendimento máximo de 920 alunos. A coordenação dos núcleos no Rio de Janeiro passou a ser feita pela professora de educação física Renata Régis com a supervisão do analista de projetos de Curitiba/PR, Vinícius Petrunko

Nome do núcleo	Local	Nº de Vagas	Desde	Professores
Bonsucesso	E.M. Dilermando Cruz	96	2011	Casemiro Neto
Coelho Neto	E.M. Monte Castelo	96	2011	Cristiane Sousa

Engenho da Rainha	E.M. Mal. Estevão L. de Carvalho	92	2010	Ana Carla Speck
Higienópolis	E.M. Alcide de Gasperi	88	2010	Rosane Muricy
Ilha do Governador	E.M. Leonel Azevedo	90	2011	Antonio Costa
Inhaúma	E.M. Ceará	100	2010	Roberto Lopes
Penha	E.M. Presidente Eurico Dutra	96	2011	Marcel Maciel
Rio Comprido	E.M. Jenny Gomes	82	2010	Eliane Villela
Taquara	Ciep Compositor Donga	84	2011	Fernanda May
Tijuca	E.M. Orsina da Fonseca	96	2012	Tatiana Costa

E.M. = Escola Municipal

Ciep = Centro Integrado de Educação Pública

Parceiros: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

Unilever

Apoio: MetrôRio e Instituto Invepar



O relacionamento com os parceiros do projeto foi excelente em 2012. Mais uma vez, com as cotas negociadas integralmente, foi possível realizar todo o planejamento previsto. A Unilever passou a ser o parceiro máster dos Núcleos Rio/RJ, enquanto o MetrôRio com o Instituto Invepar assumiu uma cota de apoio ao invés de parceiro duo. Esta nova configuração aumentou a relação dos núcleos com a equipe Unilever de voleibol feminino sediada no Rio e dirigida pelo técnico Bernardinho ampliando o número de ações das atletas com os alunos, tanto nas escolas quanto nos eventos. Também permitiu fazer um número maior de visitas técnicas aos núcleos da coordenação que fica em Curitiba.

A Prefeitura do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Educação (SME), cumpriu com os compromissos estipulados no convênio – que inclusive foi renovado até final de 2014 – atendendo as principais solicitações. Houve apenas um pequeno problema no Festival InterAgindo do primeiro semestre em que dois ônibus não apareceram e inviabilizaram a realização de duas etapas. Destaque para o envolvimento e disponibilidade da coordenadora indicada pela SME, Cristina Brum, que não mediu esforços para que o projeto acontecesse da melhor forma possível, tanto na relação com os professores e escolas, quanto com o Compartilhar.

Pelo bom desempenho do professor e alunos do Núcleo Ilha do Governador, o local foi escolhido para receber a Oficina Empreendendo pelo Esporte realizado pela Escola de Empreendedorismo Zeltzer, no segundo semestre. Alunos do projeto e da E. M. Leonel Azevedo vivenciaram habilidades empreendedoras como iniciativa, criatividade, planejamento, trabalho em equipe, comunicação, negociação e determinação, por meio de atividades esportivas. Ao final dos 16 encontros, o grupo conseguiu compreender e identificar o uso das habilidades no cotidiano. Apesar de muitas desistências ao longo da oficina, os alunos do projeto se dedicaram nas atividades, o que é um indício de que se preocupam com sua formação para a vida adulta.



Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

Foram realizados os monitoramentos quantitativos e qualitativos nos Núcleos Rio/RJ, porém em função do alto custo para acompanhamento qualitativo de todos os dez núcleos, foram selecionados quatro núcleos sendo dois núcleos que já vinham sendo avaliados em 2011 (Bonsucesso e Ilha do Governador) e dois passaram a ser avaliados em 2012 (Higienópolis e Penha). Já o monitoramento dos dados quantitativos apresentou os seguintes resultados consolidados (dez núcleos) durante o ano de 2012.

Acompanhamento quantitativo

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Acumulado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	87%	78%	83%	83%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	91%	98%	96%	95%
<i>Taxa de frequência nas atividades esportivas</i>	>75%	86%	83%	86%	85%
<i>Taxa de evasão</i>	< 8%	4%	3%	3%	3%
<i>Nº de beneficiários</i>	920	834	897	881	871
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	40	8	13	27	48

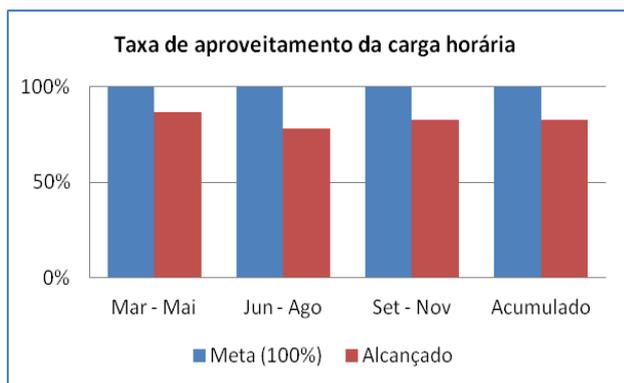
Análise dos Dados

Se em 2011 a taxa de ocupação ficara abaixo da meta, em 2012 com uma implantação mais consolidada dos dez núcleos do projeto, a mesma pode ser considerada ótima com 95%. Ainda que alguns núcleos como Coelho Neto, Rio Comprido, Taquara e Tijuca ficassem abaixo de meta, os núcleos Bonsucesso, Engenho da Rainha, Inhaúma e principalmente Higienópolis mantiveram o número de alunos acima da capacidade, durante todo o ano, e influenciaram positivamente as taxas. Apenas o Núcleo Tijuca, inaugurado em 2012, ficou abaixo da meta de ocupação das vagas, mas manteve um bom número de alunos ao longo do ano.

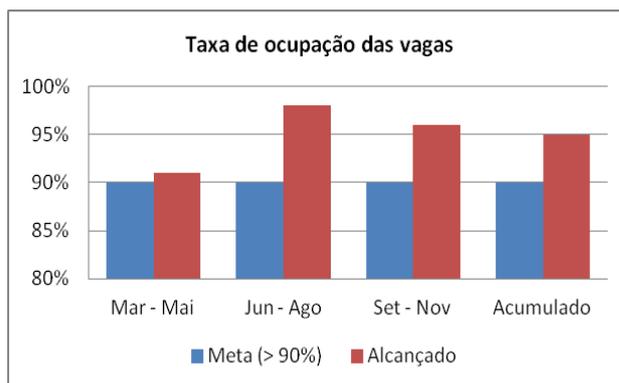
A taxa de cumprimento da carga horária oscilou ao longo do ano, mantendo uma boa média no primeiro trimestre, uma queda no segundo devido ao evento Rio+20 em junho e a participação de alguns núcleos nos jogos estudantis em julho e agosto. Houve também uma leve recuperação dos índices no terceiro trimestre, mas ainda abaixo da meta estabelecida, pois em outubro as escolas foram interditadas antes e após as eleições municipais. Já a taxa de frequência apresentou poucas variações ficando sempre acima da meta estabelecida e terminando o ano com uma média consolidada para os 10 núcleos de 85%. A participação com regularidade dos alunos nas atividades é um fator determinante para a incorporação da metodologia, tanto das questões ligadas aos valores e principalmente na parte técnica.

A taxa de evasão foi bem baixa ao longo de todo o ano, com os índices do primeiro trimestre sendo os mais elevados devido à entrada de alunos no início do ano para conhecer o projeto e saída daqueles que não se adaptam ao projeto. Um fator positivo esse ano foi a volta as aulas em agosto, pois é considerado um período crítico de evasão e somente o Núcleo Coelho Neto apresentou uma taxa elevada (12%) compensada pelas taxas dos demais núcleos.

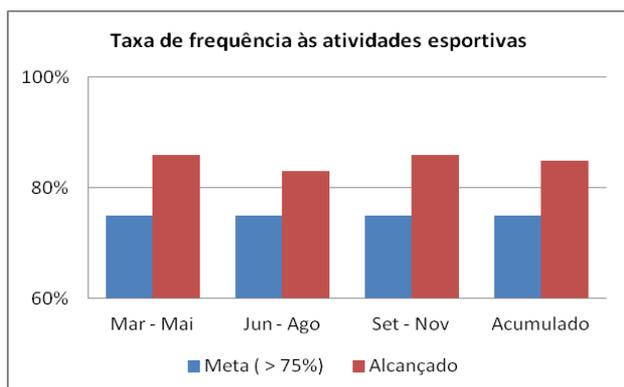
A meta de participação e organização de eventos sociais e esportivos foi atingida com êxito, destaque para os núcleos Ilha do Governador e Taquara que organizaram quatro eventos ao longo do ano e Inhaúma que participou de cinco. Dos eventos participados, 25 no total, 10 foram no evento de final de ano no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan), três nas etapas dos Festivais Interagindo e cinco no Festival da Vila Olímpica da Gamboa, todos eles organizados pelo Instituto Compartilhar.



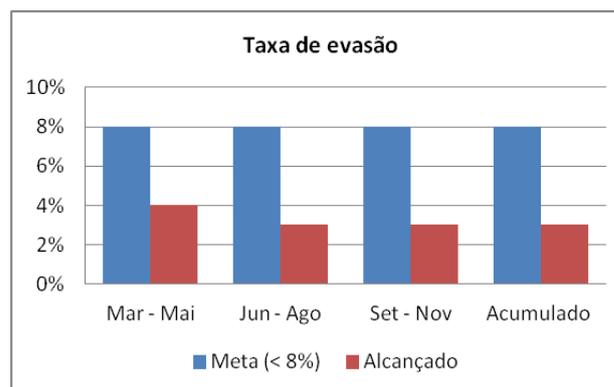
Taxa de aproveitamento da carga horária = $\frac{\text{n}^\circ \text{ total de aulas dadas}}{\text{n}^\circ \text{ total de aulas planejadas}}$ em %



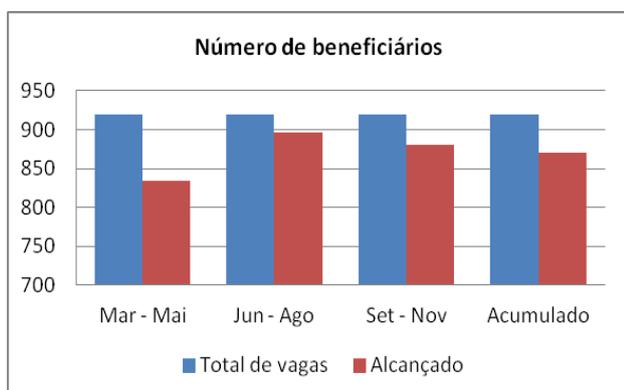
Taxa de ocupação das vagas = $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}}$ em %



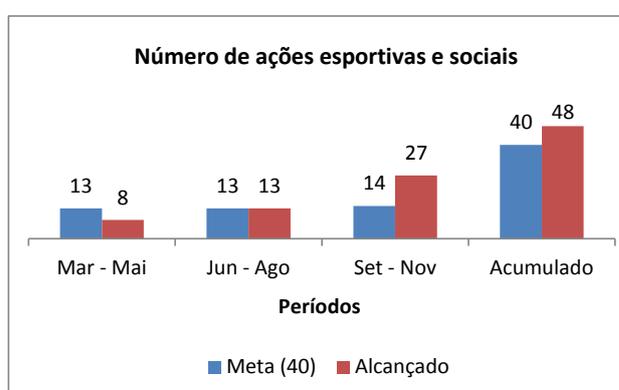
Taxa de frequência = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de presenças das turmas}}{\text{frequência máxima que a turma pode ter}}$ em %



Taxa de evasão = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos que evadiram do projeto}}{\text{n}^\circ \text{ total de alunos inscritos}}$ em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Acompanhamento Qualitativo

Em 2012, os monitoramentos aconteceram no final de junho (mar/abr/mai), final de agosto (jun/jul/ago) e início de dezembro (set/out/nov). Este ano os professores apresentaram uma incorporação melhor da metodologia, elogiaram a implantação dos cadernos de planejamento e a grande maioria ressaltou o envolvimento e participação da coordenação e direção das escolas. Outro ponto destacado pelos professores foi o Simpósio de Professores e Coordenadores IC realizado em agosto Curitiba/PR com a presença de todos os profissionais que atuam com a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol nos projetos do Instituto.

“Positivo a qualidade do projeto. Estimula! A preocupação do IC com cursos, capacitação. O projeto que se preocupa com o professor e como bem estar do aluno. A gente sente que tem uma estrutura por traz” (professor Penha).

“Eu tenho todas as turmas e só tenho uma quadra que é a sala de aula dos professores de Educação Física. Mas como eu gosto, porque os alunos gostam e eu sinto uma mudança neles, eu aí imponho o horário. Mas tenho que mexer na vida dos outros professores e tenho reclamações. Mas se eu for seguir isso eu não faço nada, tem que acreditar!” (direção Higienópolis)

“A direção da escola me apoia integral. Ela é muito grata ao projeto, sabe que faz um bem imenso à escola. Não tenho dificuldade nenhuma” (professor Ilha)

Com uma incorporação melhor da metodologia os trabalhos de valores começaram a mostrar mais resultados:

“Minha visão de Educação Física era toda voltada para jogo. Não que eu não abordasse os valores, mas não dava tanta ênfase. Esse ano eu já tenho outra visão, vejo o resultado positivo no comportamento das crianças. Se sentem diferenciados, valorizados” (professora Higienópolis)

“Os valores do vôlei serviram de incentivo para me tornar uma pessoa mais ativa. Mudar para melhor, aprender a respeitar mais não só no vôlei, mas na sala de aula, na escola” (aluno Higienópolis).

“Eu gosto de muita coisa, do professor, das aulas, do que a gente aprende. Não só o vôlei ensina coisas que a gente vai levar para a vida toda – respeito, trabalho em equipe, responsabilidade”. (aluno Penha)

“Eu já não preciso falar, eles já sabem o que tem que fazer. Ficou clara a evolução deles. Pais já vieram me falar que ficaram muito mais voluntariosos em casa. É normal que mude. No dia a dia um chama atenção do outro. Mudanças do relacionamento entre eles também”. (professor Penha)

O monitoramento de 2012 apontou ainda para as melhoras de relacionamento dos alunos em casa e na escola, além de melhora do comportamento e um maior envolvimento dos alunos com o projeto:

“Eles formaram um grupo, isso é uma coisa muito interessante! Mais o pessoal mais velho. Os mais novos dentro da escola eles se agrupam muito. Mas os mais velhos já se encontram final de semana para jogar” (professor Ilha)

“Tem alguns alunos que foram para o projeto e melhoraram muito o comportamento. O aluno que está no projeto já é visto dentro da escola como um aluno que está procurando um aprendizado extra. O aluno ganha mais credibilidade na escola. O pessoal vem me cobrar quando está dando problema e funciona quando eles me pedem ajuda” (professor Ilha)

“Eles estão muito participativos especialmente no turno da tarde. Topam tudo! Estão entendendo mais o processo do projeto. Estou vendo um aprendizado muito grande, a participação está bem melhor e a motivação bem grande”. (professor Ilha)

“O vôlei influenciou da gente querer saber mais e lutar mais pelo que a gente quer, nossos sonhos. Correr mais atrás e valorizar as coisas que a gente ganha. (Na escola) estou melhor porque estou mais interessada nas coisas do futuro” (aluna Bonsucesso)

“Com três anos de vôlei posso dizer que o vôlei se tornou minha segunda família, segunda casa, segunda escola” (aluno Higienópolis).

Principais atividades realizadas

06 e 07/02 - Aperfeiçoamento dos professores: Com o objetivo de aprimorar os conceitos teóricos da metodologia e a prática das aulas, o encontro entre os dez professores dos Núcleos Rio/RJ foi realizado no Núcleo Engenho da Rainha. Além dos professores, participaram o coordenador local Bruno Penna e sua substituta Renata da Silva. Bernardinho aproveitou a oportunidade para conversar com os professores e desejar um bom início de aulas.

31/03 e 14/04 - Jogos Superliga 2011/12: No dia 31/03 cerca de 450 alunos dos núcleos Bonsucesso, Coelho Neto, Higienópolis, Ilha do Governador, Inhaúma, Penha e Rio Comprido assistiram ao jogo da equipe Unilever contra a equipe Vôlei Futuro e no dia 14/04 aproximadamente 200 alunos dos núcleos Inhaúma, Rio Comprido, Bonsucesso, Higienópolis, Ilha do Governador e Coelho Neto puderam torcer pela Unilever na final realizada no Ginásio do Maracanãzinho contra a equipe Osasco. Os ingressos para a final foram cedidos pela Intersport e pelo Compartilhar, pois eram de responsabilidade da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV).

Festivais Internos 1º semestre: No primeiro semestre vários núcleos realizaram Festivais Internos com o objetivo de integrar os alunos e proporcionar um momento diferenciado das aulas. O Núcleo Ilha do Governador realizou o seu festival em março e aproveitou as comemorações de aniversário da escola. Os núcleos Rio Comprido e Taquara que realizaram seus festivais em maio prestaram homenagem às mães e contaram com a participação das mesmas. O Núcleo Higienópolis enfatizou o trabalho de valores enquanto o Núcleo Bonsucesso proporcionou momentos de competição. No Núcleo Inhaúma os alunos participaram de uma tarde de amistosos contra os alunos de vôlei da Vila Olímpica do Alemão, além do Festival no final do semestre para comemorar todos os aniversariantes do período.

14 e 15 /06 - Festival InterAgindo 1º semestre: Os Festivais InterAgindo têm como principal objetivo reunir alunos de dois núcleos e proporcionar a integração entre eles. Para isto são previstas cinco etapas em cada semestre. Neste ano, aconteceram as etapas entre os núcleos: Bonsucesso e Higienópolis, Rio Comprido e Taquara, Engenho da Rainha e Inhaúma. Por problemas com o transporte, apenas duas etapas não foram realizadas (Ilha do Governador/Penha e Tijuca/Coelho Neto). Além do momento de integração, os alunos tiveram a oportunidade tirar fotos, jogar e conhecer um pouco mais as jogadoras da equipe Unilever que estiveram presentes nos festivais.

20 a 27/09 - Festival InterAgindo 2º semestre - Na segunda etapa do Festival InterAgindo foi a vez dos núcleos visitantes no primeiro semestre receberem os alunos do outro núcleo. Além dos jogos e festa de confraternização, mais uma vez houve a participação das jogadoras da equipe estreitando os laços na relação projeto Vôlei em Rede e equipe Unilever.

22/11 - Festival Final de Mini Vôlei no Cefan: Realizado no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan) o festival reuniu aproximadamente 400 alunos dos dez núcleos do projeto. Os alunos foram distribuídos e ficaram responsáveis pela arbitragem, marcação do placar e controle das tabelas, exercendo assim valores como responsabilidade, respeito e autonomia. Para manifestar outros valores trabalhados durante o ano, os alunos participaram da oficina de depoimentos montando uma frase com os colegas. O festival contou com a presença das jogadoras Amanda, Roberta, Valeskinha e Fabi além do técnico Bernardinho.

Festivais de encerramento: Na última semana de novembro vários núcleos promoveram os festivais de encerramento comemorando o final do ano e deixando os alunos com vontade de voltar em breve.

Avaliação final

O desenvolvimento dos núcleos no projeto Vôlei em Rede no Rio de Janeiro em 2012 aconteceu de forma muito boa atingindo as principais metas estabelecidas e apresentando uma boa evolução comparada com o ano anterior. Porém, alguns detalhes precisarão ser acertados para 2013 especialmente com os núcleos Bonsucesso, Coelho Neto e Rio Comprido.

O processo de aproximação dos Núcleos Rio com a equipe Unilever, iniciado em 2011, deu um grande salto, com vários alunos comparecendo aos jogos da equipe na Superliga e no Campeonato Carioca. O grande diferencial foi as visitas de algumas jogadoras aos núcleos nas etapas do Festival InterAgindo, no Festival da Vila Olímpica da Gamboa e no Festival de Mini Vôlei no Cefan, este inclusive com a presença do Bernardinho.

A participação dos professores e da coordenadora da SME Cristina Brum no Simpósio de Professores e Coordenadores IC 2012 realizado em Curitiba no mês de agosto foi uma grande fonte de motivação e também de crescimento, pois os professores puderam perceber melhor a importância deles na aplicação da metodologia e também a dimensão dos demais projetos do Instituto Compartilhar, destacando ainda os importantes momentos de trocas de experiências.

As perspectivas para 2013 são de manter os principais eventos, talvez dividindo o festival maior em duas etapas por categorias sendo uma em cada semestre para que todos os alunos participem. Ações entre os núcleos também serão mais estimuladas para que motivem os alunos e gerem maior relacionamento entre os núcleos e novas amizades entre eles. E concluindo, os professores continuarão sendo estimulados a incluir o trabalho de valores em todos os momentos das atividades de vôlei e tornando o projeto cada vez mais impactante na vida dos alunos.

SÃO PAULO

NÚCLEOS CAMPINAS/SP

O desenvolvimento dos Núcleos Campinas/SP nasceu a partir do interesse do Instituto Compartilhar em fortalecer sua atuação especificamente em uma região do estado de São Paulo, criando uma relação com o Núcleo Casa Branca – cidade a 136 km de Campinas - já existente desde 2005. O Município tem tradição no voleibol e foi uma ótima oportunidade do Compartilhar ampliar suas ações do projeto Vôlei em Rede em uma cidade que já convive com a modalidade, inclusive que em 2010 montou uma equipe na Superliga Masculina de voleibol.

<i>Nome do núcleo</i>	<i>Local</i>	<i>Nº de Vagas</i>	<i>Desde</i>	<i>Professores</i>
Boa Vista	E. M. Dr. João Alves dos Santos	88	2012	Rodolpho Lavoura Neto
São Domingos	E.M. Profª Odila Maia Rocha Brito	96	2010	Ivanir Francisco Giovanoni Marcia Bonafe Sanches
São Marcos	E.M. Padre José N. V. Ehremergh	88	2009	Antonio Geraldo Godinho da Silva Laerte Francisco Rodrigues
São Vicente	E.M. Júlio Mesquita Filho	88	2009	Rosana Bragalia

E.M. = Escola Municipal

Parceiros: Prefeitura Municipal de Campinas
Medley



Medley.

O Instituto Compartilhar conta com a parceria pública da Prefeitura Municipal de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME) desde a criação dos núcleos em 2009. Em 2012, assim como no ano anterior, o projeto conseguiu ser pouco impactado pelos problemas políticos que afetaram o município. As maiores complicações foram relacionadas à continuidade das obras na escola que sediará o quinto núcleo do projeto e este problema já vinha de 2011. Destaque para a participação da coordenadora Sandra Morello na articulação Prefeitura-escolas-Compartilhar e Jefferson Hespanhol nas ações programadas junto à SME.

Já a parceria privada com a marca Medley da empresa Sanofi foi muito proveitosa. Mais do que recursos financeiros que auxiliaram na compra dos uniformes, materiais e manutenção das atividades, houve um estreitamento na relação do projeto com a equipe de vôlei Medley/Campinas. Este era o objetivo principal e foi alcançado. A maioria dos eventos dos núcleos contou com a presença de integrantes da equipe e muitos alunos e professores dos núcleos assistiram a jogos da equipe no Paulista e na Superliga. A interação gerou uma relação de torcedor que veste a camisa, que conhece os atletas, que acredita no time. Ao final do ano, a maioria dos alunos do projeto tinha mais de um autógrafo na camisa de aula. E mostravam isto com orgulho.

Reconhecimento especial à ESM - Entertainment Sports Management, agência que atende a Medley Vôlei, e ao supervisor da equipe Fernando Maroni que sempre se esforçaram para que as ações fossem um sucesso.

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

O acompanhamento qualitativo acontece desde 2009 e em 2012 foram acompanhados os núcleos São Vicente, São Domingos e Boa Vista. O acompanhamento quantitativo é realizado em todos os núcleos.

Acompanhamento quantitativo

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Acumulado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	75%	83%	68%	75%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	88%	95%	88%	91%
<i>Taxa de frequência nas atividades esportivas</i>	>75%	85%	75%	87%	82%
<i>Taxa de evasão</i>	< 8%	4%	19%	6%	11%
<i>Nº de beneficiários</i>	252 a 344	208*	327*	241*	259
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	15**	3	6	7	16

* O número de beneficiários teve variação nos períodos avaliados. No primeiro período a capacidade de beneficiários foi relativa às vagas dos núcleos São Marcos, São Vicente e São Domingos. No segundo período foram acrescentadas as vagas do Núcleo Boa Vista que iniciou as atividades em junho. No terceiro período houve redução no número de beneficiários porque a professora Márcia, do Núcleo São Domingos, se ausentou por motivo de doença, não retornando para as aulas até o final do ano.

** Um único evento que reuniu mais de um núcleo é contabilizado para cada núcleo participante. Por exemplo, o Festival de Encerramento foi contabilizado para quatro núcleos, somando quatro eventos na contagem final.

Análise dos dados

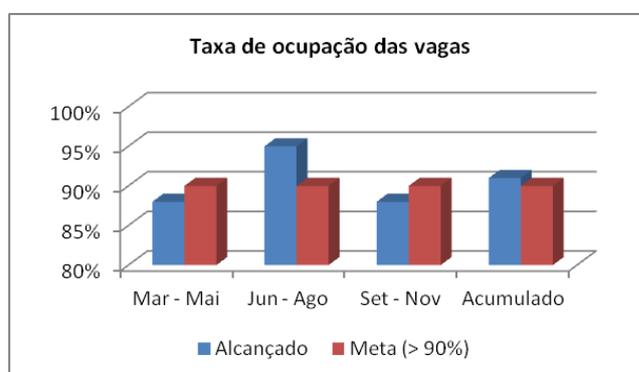
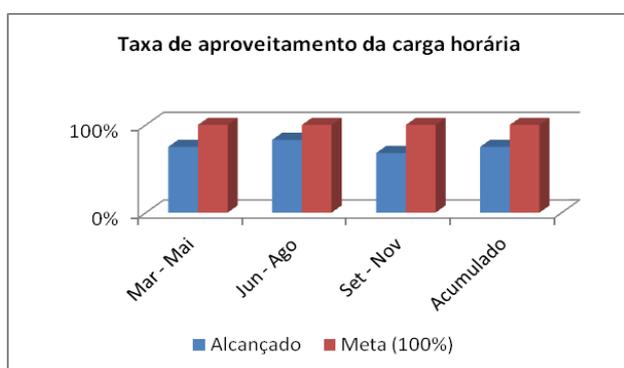
Os dados do acompanhamento quantitativo permite saber a evolução e o alcance das metas estabelecidas para os Núcleos Campinas/SP durante o ano de 2012. O destaque positivo foi para a taxa de ocupação das vagas e realização de ações esportivas e sociais.

A taxa de aproveitamento da carga horária foi menor no primeiro período devido à greve de professores que ocorreu no mês de maio. O último período referente à taxa também foi baixa por causa do afastamento por motivo de doença da prof^a Márcia, do Núcleo São Domingos. Desde o mês de setembro ela não retornou às atividades, e somente as aulas do prof^o Ivanir foram dadas. A Prefeitura foi consultada e não tinha nenhum outro professor disponível para atender as turmas. O prof^o Geraldo do Núcleo São Vicente teve licença médica no mês de novembro, impactando também no aproveitamento da carga horária.

A taxa de ocupação de todos os núcleos atingiu a meta estabelecida (91%), os núcleos que mais contribuíram foram São Domingos e Boa Vista, sempre com ocupação acima dos 90%. O Núcleo São Vicente teve uma boa média de ocupação das vagas após a abertura da turma da categoria Vôlei. O Núcleo São Marcos teve a capacidade reduzida de 88 alunos para 72 alunos devido a não liberação da professora Rosana para assumir as quatro turmas do projeto. Então, desde o início do ano, o núcleo tem somente três turmas funcionando.

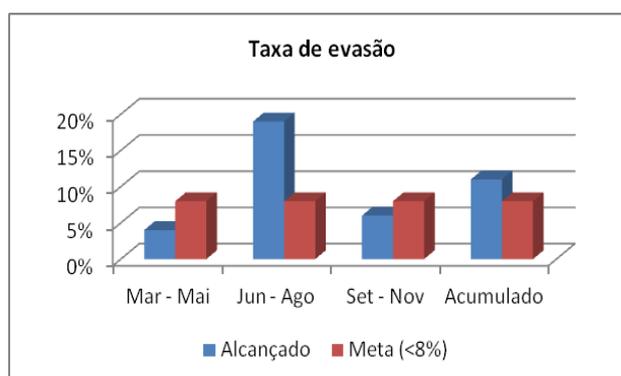
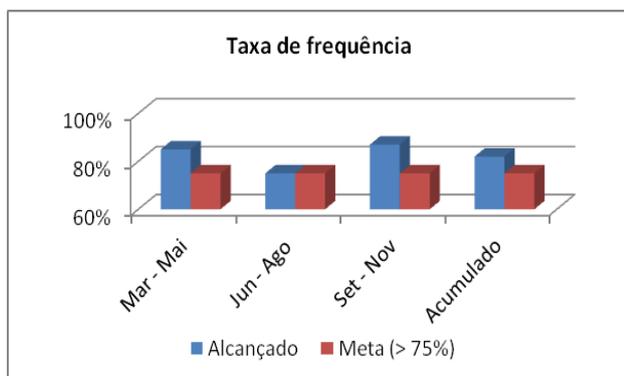
A taxa de frequência permaneceu acima da meta estipulada (82%), reforçando que os alunos que participam do projeto gostam das aulas e evitam faltar. A taxa de evasão foi muito alta no segundo período (19%) em virtude do início das atividades no Núcleo Boa Vista. Um número maior de alunos é matriculado propositalmente no início das aulas, já sabendo que uma parte desses não se adaptará as atividades e desistirá. Por isso a taxa de evasão do segundo período ficou tão elevada.

A meta de realização de ações sociais e esportivas foi alcançada, com destaque para a distribuição das atividades durante os três períodos. O evento final de encerramento, que reuniu todos os núcleos foi marcante para os envolvidos.



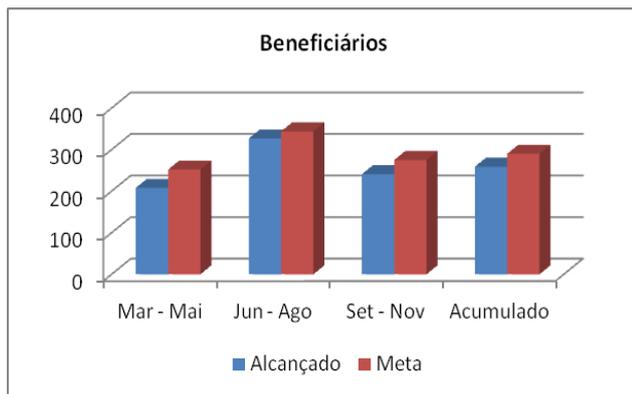
Taxa de aproveitamento da carga horária = $\frac{\text{n}^\circ \text{ total de aulas dadas}}{\text{n}^\circ \text{ total de aulas planejadas}} \text{ em } \%$

Taxa de ocupação das vagas = $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}} \text{ em } \%$

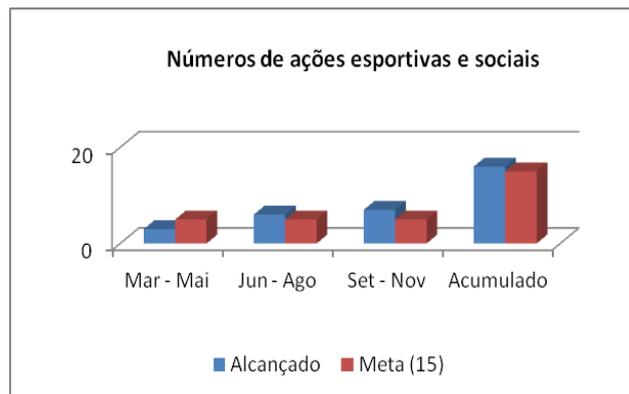


Taxa de frequência = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de presenças das turmas}}{\text{frequência máxima que a turma pode ter}} \text{ em } \%$

Taxa de evasão = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos que evadiram do projeto}}{\text{n}^\circ \text{ total de alunos inscritos}} \text{ em } \%$



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Acompanhamento Qualitativo

As percepções da direção das escolas que sediam os núcleos sobre o andamento do projeto nas escolas é positiva.

“Acompanhei algumas aulas do projeto no núcleo e fiquei emocionada com o desempenho dos alunos e o cuidado dos instrutores com as crianças”. (direção Núcleo São Domingos)

“Quando identificamos algum problema de comportamento, falta de atenção e de concentração, sempre procuramos encaixar o aluno no projeto”. (direção Núcleo São Vicente)

“O VR é o projeto que acontece há mais tempo e com o maior cuidado por parte dos responsáveis por ele. Sempre vejo alguém do IC por aqui, procurando saber como as coisas estão, supervisionando para que o trabalho seja bem feito. O projeto já anda com as próprias pernas”. (direção Núcleo São Vicente)

Os envolvidos mostraram diferentes percepções sobre a evolução técnica e melhora comportamental com a participação no projeto.

“O vôlei deixa a gente mais relaxado, mais suave. Tira a gente da rua. Muito tempo na rua deixa a gente burro”. (beneficiário Núcleo São Domingos)

“No começo o instrutor dava muita bronca na gente, agora dá bem menos. Acho que estamos nos comportando melhor”. (beneficiário Núcleo São Vicente)

“Eu emagreci bastante desde que comecei a participar do projeto. Eu era bem mais gordinha”. (beneficiário Núcleo São Vicente)

“A melhora comportamental é notória em todos os âmbitos. Eles levam essa melhora para fora da quadra”. (estagiário Núcleo São Vicente)

“A parte dos exercícios é chata, mas é importante. Sem ela a gente não ia saber o que fazer na hora do jogo”. (beneficiário Núcleo Boa Vista)

“O vôlei pode ajudar até em matemática. Perceber espaço, velocidade, essas coisas”. (beneficiário Núcleo Boa Vista)

“Aqui a gente tem que sempre cumprir os horários, vir com a camiseta e ajudar os amigos. Sem isso nada vai funcionar”. (beneficiário Núcleo São Domingos)

*“Percebo uma grande evolução técnica, de posicionamento em quadra. As vitórias comprovam a seriedade do trabalho feito pelos instrutores e o comprometimento dos alunos com o projeto”.
(coordenação local)*

*“O projeto já tem um funcionamento sozinho. Os alunos chegam e se organizam, determinam os times e seguem os fundamentos passados sem que sejam necessárias muitas coordenadas”.
(professor Núcleo São Domingos)*

A seriedade do trabalho realizado nos núcleos é percebida pela direção das escolas, a continuidade das ações com metodologia apropriada garante que os professores e beneficiários percebam as mudanças nos envolvidos que se refletem para além das quadras, estimulando também a adoção de atitudes positivas em outros ambientes como a escola.

Principais atividades realizadas

06/03 – Aperfeiçoamento dos professores - todos os professores foram reunidos para planejar as ações do ano de 2012 e conhecer as novidades da metodologia. Além de atividades teóricas com explanação de conceitos e apresentação de novos materiais como o Caderno de Exercícios, os professores também tiveram atividades práticas com o objetivo de aprimorar a aplicação da metodologia.

22/03 e 04/04 – Visita Equipe Medley - nos meses de março e abril, os atletas da equipe Medley visitaram os núcleos São Vicente, São Marcos e São Domingos. Os atletas responderam a perguntas dos alunos e também interagiram nas quadras.

04/07 - Festival Julino - O Núcleo São Vicente realizou o festival com alunos vestidos a caráter. Após os jogos, os alunos participaram de um lanche coletivo com comidas típicas.

04/07 - Festa de Encerramento 1º sem - os alunos do Núcleo São Domingos jogaram com colegas de diferentes turmas e categorias no festival. Ao final, todos ganharam pipoca e refrigerante.

29/08 – Jogos Escolares Municipais (JEM) - os núcleos São Marcos, São Vicente e São Domingos participaram do JEM (Jogos Escolares Municipais) com equipes formadas por alunos do projeto Vôlei em Rede. Os resultados foram positivos com vitórias nas diferentes categorias.

01/09 – Jogos equipe Medley - os alunos do Núcleo Boa Vista foram ao ginásio Taquaral para assistir ao jogo Medley x Sesi, pelo campeonato Paulista de Vôlei Masculino.

31/10 – Visita a arena do Vôlei de Praia - O professor Geraldo levou os alunos do Núcleo São Vicente para visitar a arena de Vôlei de Praia do Taquaral, local das competições do circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia. Os alunos ouviram uma palestra sobre a modalidade e puderam jogar nas quadras montadas na areia.

28/11 – Festival de Mini Vôlei com presença de Bernardinho - os alunos dos quatro núcleos foram reunidos na PUC–Campinas para o Festival de encerramento do ano. Os times foram formados com alunos de núcleos diferentes e a cada jogo eles ganhavam adesivos para trocar por brindes. Bernardinho esteve presente no evento, além do técnico Marcos Pacheco e alguns atletas da equipe de vôlei Medley.

05/05 – Passeio ao Balneário da Lagoa do Taquaral - os alunos do Núcleo São Marcos foram ao Balneário da Lagoa do Taquaral se refrescar na piscina. Todos gostaram muito do passeio e aproveitaram para se divertir em um dia de grande calor.

Avaliação final

Os Núcleos Campinas estão apresentando uma evolução continua com o passar dos anos. Uma importante melhora aconteceu nos indicadores de todos os núcleos, resultado de adequação das turmas e categorias nos diferentes núcleos. A atuação da coordenadora Sandra foi fundamental na

solução de problemas com a prefeitura como liberação dos professores para as aulas do projeto, solicitação de pintura e furação de quadras, solicitação de transporte, etc.

A parceria com a Medley foi ainda mais proveitosa, com a participação de vários integrantes da equipe Medley/Campinas na maioria dos eventos dos núcleos e dos alunos nos jogos da equipe. As ações em parceria tendem a aumentar para o ano de 2013.

Porém, a meta de cinco núcleos estabelecida com a Prefeitura ainda não foi cumprida. A Escola Maria Pavanatti Favaro escolhida para ser sede do Núcleo São Cristóvão e que teve sua professora de educação física credenciada no início do ano, não conseguiu ser liberada para iniciar as atividades por motivo de obras na quadra esportiva. Outro problema é a liberação de alguns professores que tem que aguardar a definição da Secretaria de Educação para começarem as aulas, principalmente, a professora Rosana e o professor Rodolpho.

NÚCLEO CASA BRANCA/SP

O Núcleo Casa Branca foi o primeiro núcleo desenvolvido inteiramente pelo Instituto Compartilhar e tem como coordenadora voluntária a ex-atleta de voleibol da seleção brasileira e cidadã casa-branquense Ana Maria Volponi. A presença de um ídolo que serve de modelo de atleta e de conduta é muito importante para as crianças, principalmente dentro da visão social que o Instituto Compartilhar estabelece para seus projetos socioesportivos.

Nome do núcleo	Local	Nº de Vagas	Desde	Professores
Casa Branca	Ginásio Municipal de Esportes Antonio de Castro Carvalho (Ginásio do Casarão)	88	2005	Orlando Querido

Parceiros: Prefeitura Municipal de Casa Branca
Boav Alimentos



As parcerias do Instituto Compartilhar com a Prefeitura de Casa Branca e a Boav Alimentos acontecem desde a criação do núcleo em 2005 com a Prefeitura cedendo os professores e o espaço para as aulas e a Boav – como parceria privada – ajudando financeiramente na manutenção e realização das ações do núcleo.

Em 2012, a Prefeitura conseguiu concluir a reforma do Ginásio Municipal - que tanto atrapalharam as atividades em 2011 – possibilitando o retorno da maioria das aulas para o local. A turma dos mais jovens (Mini 2x2) foi mantida no Ginásio Casarão que fica no Centro e possibilitava, aos pais e responsáveis, maior facilidade para levar os filhos pequenos. A contratação de um novo professor foi necessária em função da saída do professor André.

Mesmo com as dificuldades vivenciadas pelo setor de frangos nos dois últimos anos, a Boav manteve o apoio ao projeto, principalmente em função do envolvimento do seu diretor Luiz Fernando Mattar. Houve uma diminuição do aporte financeiro em 2012, mas que possibilitou cobrir os gastos efetuados sem perda de qualidade nas atividades.

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

O monitoramento quantitativo envolve o acompanhamento dos indicadores principalmente nas aulas e atividades complementares e apresentou os seguintes resultados:

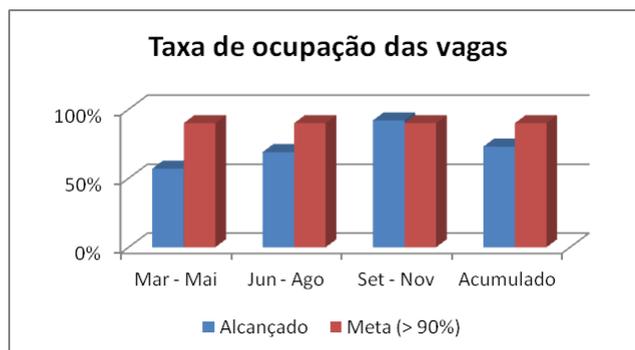
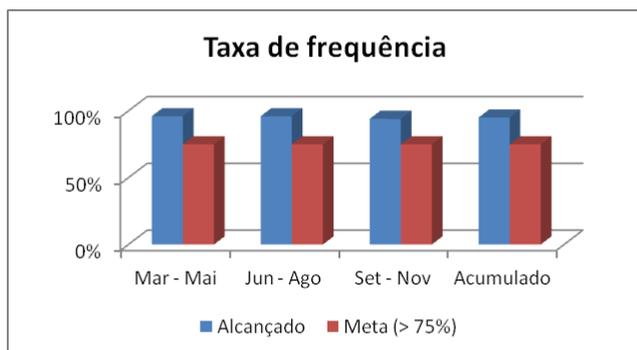
Acompanhamento quantitativo

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Acumulado
Taxa de ocupação das vagas	>90%	57%	69%	92%	73%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	>75%	96%	96%	94%	95%
Nº de beneficiários	88	50	61	81	64
Nº de ações esportivas e sociais	4	0	1	1	2

Análise dos dados

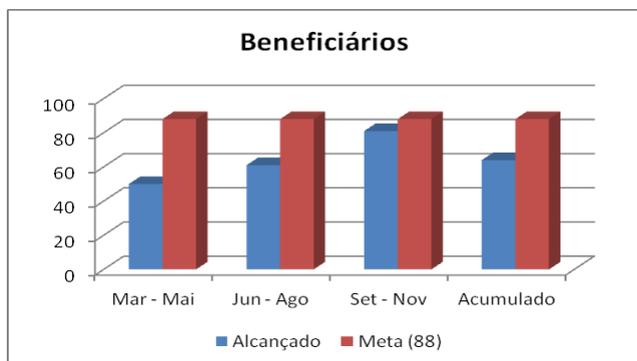
A taxa de ocupação das vagas foi de 73%, tendo elevação contínua nos períodos avaliados com boa ocupação no terceiro período. Isso pode ser reflexo da mudança de professor do ano de 2011 para o ano de 2012. O professor Orlando Parente Querido assumiu as aulas no lugar do professor André Marqui. A transição no início do ano pode ter gerado diminuição no número de alunos com progressivo aumento durante as atividades.

Os indicadores de taxa de aproveitamento da carga horária e taxa de evasão não foram considerados neste relatório porque apresentaram resultados distorcidos sobre a realidade. Os dados para cálculo dos indicadores são provenientes de documentos (ficha de frequência e relatórios) enviados pelo professor mensalmente. Resultados inconsistentes mostram falta de rigor do professor em documentar a realidade do núcleo.

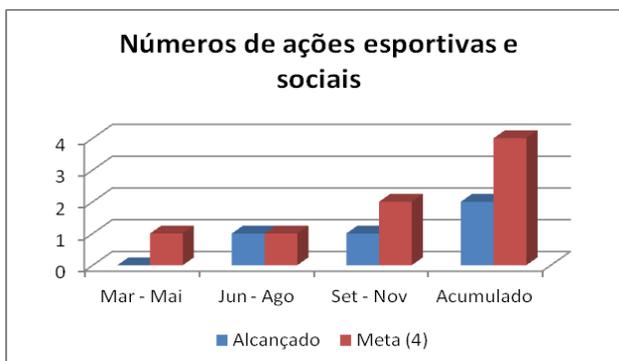


Taxa de frequência = nº de presenças das turmas / frequência máxima que a turma pode ter em %

Taxa de ocupação das vagas = total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Principais atividades realizadas

12/07 – 8º Festival de Inverno BOAV - os alunos e ex-alunos se reuniram para uma tarde descontraída. A cerimônia de abertura contou com a presença de Luiz Fernando Mattar, diretor da BOAV Alimentos, parceira do núcleo e de Carlos Cassalli, diretor de esportes da cidade.

06/12 – Festa de Encerramento - uma chácara foi o espaço das comemorações de final de ano do núcleo. Os alunos brincaram na piscina e jogaram vôlei. No final do evento foram sorteados vários brindes e uma bicicleta.

Avaliação final

Desde 2011 o Instituto Compartilhar tentou estratégias que melhorassem o andamento do Núcleo Casa Branca para evitar que o projeto precisasse ser descontinuado. No entanto, os resultados não foram positivos e foi decidido o encerramento das atividades na cidade em 2013. O Compartilhar doou os materiais esportivos para que a Prefeitura mantenha as aulas de vôlei no local de forma autônoma e seguindo os conceitos da metodologia usada nos anos anteriores.

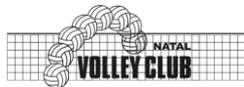
RIO GRANDE DO NORTE

NÚCLEO NATAL/RN

O Núcleo Natal marcou a expansão do programa Vôlei em Rede no Nordeste. O Natal Volley Club é propriedade dos professores de educação física Breno e Suzet Cabral, referências no trabalho com voleibol no Nordeste e tendo descoberto inúmeros talentos para a modalidade. A paixão pelo voleibol dos proprietários do local aliada a uma metodologia específica é um instrumento de motivação para que os alunos se interessem em aprender o voleibol. A coordenação local é feita por Breno Guilherme Cabral.

Nome do núcleo	Local	Nº de Vagas	Desde	Professores
Natal	Natal Volley Club	204	2006	Claudio José de Araújo Eugênio Anselmo de Lima Francisco Freitas de Oliveira Simplício Silva

Parceiros: Prefeitura Municipal do Natal
Natal Volley Club
Centro de Educação Integrada (CEI)
Universidade Potiguar (UnP)



Universidade
Potiguar
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

As parcerias do Instituto Compartilhar no Núcleo Natal são um dos motivos do sucesso do projeto, junto com a aplicação correta da metodologia. O empenho e o trabalho de relacionamento de Suzet e Breno Cabral, proprietários do Natal Volley Club, local das atividades ajuda nos ajustes com a Prefeitura do Natal, assim como na manutenção das parcerias privadas com o Centro de Educação Integrada (CEI) e a Universidade Potiguar (UnP). Sempre contribuindo com a formação de crianças, adolescentes, pais e responsáveis pelos alunos, estudantes da UnP frequentemente realizaram pequenas palestras de orientação à vida saudável como: higiene, alimentação saudável, cuidados com queimaduras, combate à dengue, etc.

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

O monitoramento quantitativo envolve o acompanhamento dos indicadores principalmente nas aulas e atividades complementares e apresentou os seguintes resultados:

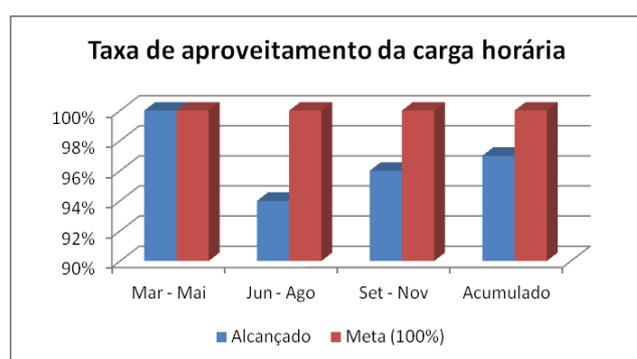
Acompanhamento quantitativo

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Acumulado
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	100%	94%	96%	97%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	77%	86%	80%	81%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	>75%	91%	84%	78%	84%
Taxa de evasão	< 8%	1%	2%	5%	3%
Nº de beneficiários	208	160	179	166	168
Nº de ações esportivas e sociais	4	2	1	3	6

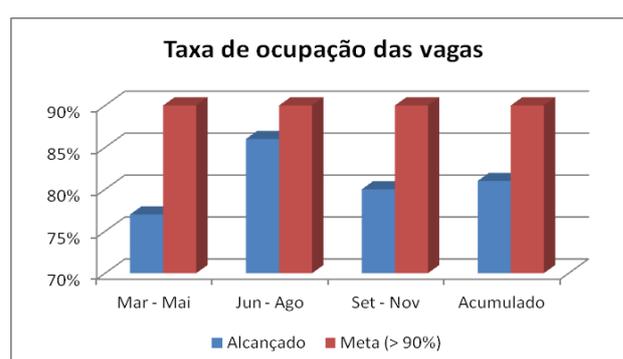
Análise dos dados

O Núcleo Natal/RN apresenta bons resultados nas suas atividades. A taxa de aproveitamento da carga horária é positiva (97%) ficando muito próxima da meta estabelecida. Há dois anos a taxa de ocupação das vagas tem crescimento do primeiro para o segundo período, devido a greve dos professores no primeiro. Portanto, nesse período, a taxa ficou em 77%.

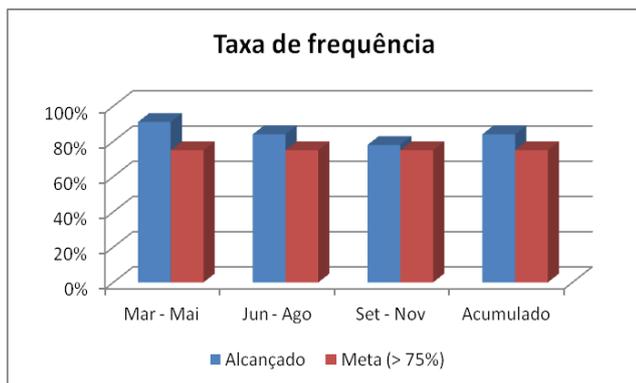
A taxa de frequência às atividades é alta (84%) reforçando o compromisso dos alunos com o projeto, que não faltam as atividades. A taxa de evasão é baixa (3%) considerando o grande número de alunos. A quantidade de eventos está dentro da meta estipulada para o núcleo e o destaque dos eventos é a participação dos parceiros UnP, CEI e Prefeitura Municipal. Dessa forma, é possível trazer outros conhecimentos aos alunos, favorecendo a formação de um cidadão completo.



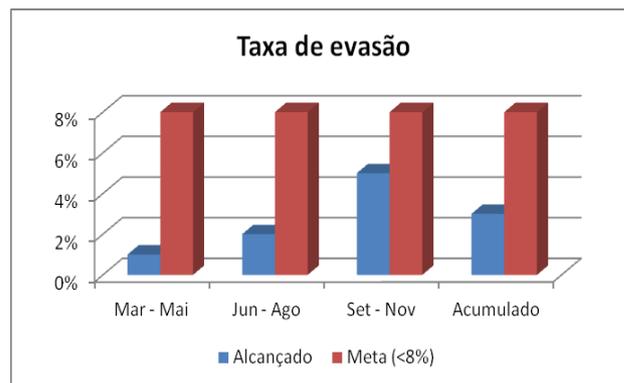
Taxa de aproveitamento da carga horária =
 $\frac{\text{n}^\circ \text{ total de aulas dadas}}{\text{n}^\circ \text{ total de aulas planejadas}} \text{ em } \%$



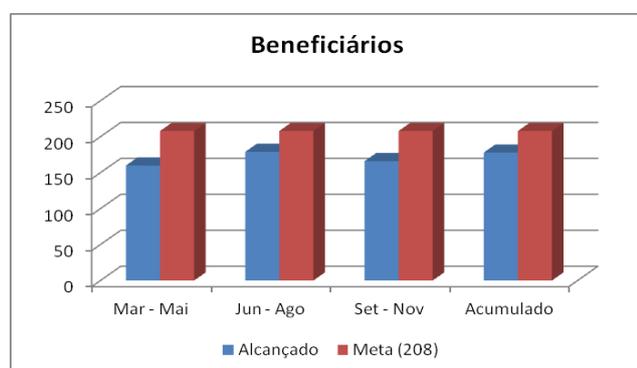
Taxa de ocupação das vagas =
 $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}} \text{ em } \%$



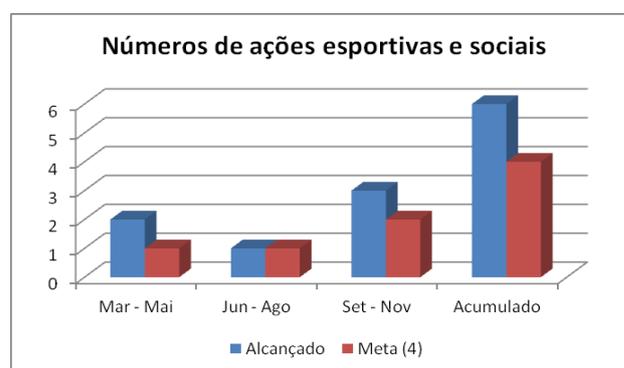
Taxa de frequência = nº de presenças das turmas / frequência máxima que a turma pode ter em %



Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram do projeto / nº total de alunos inscritos em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Principais atividades realizadas

10 a 12/04 – Semana da Dengue: profissionais da área de enfermagem da UnP ministraram palestras para todas as turmas do projeto com informações sobre a prevenção e tratamento da dengue. Foram feitas apresentações de fantoches, gincana de perguntas e respostas e distribuição de cartilhas educativas.

12/05 – Torneio da Páscoa: torneio que envolveu equipes de todas as categorias do núcleo. Foram premiadas com medalhas as três melhores colocadas de cada categoria. Ao final todos receberam lanches.

29/06 – Festa de São João: os alunos foram ao Colégio CEI para realizar a festa junina. Todos dançaram quadrilha, se divertiram com a ornamentação, feita pelo colégio, jogaram vôlei e se divertiram com brincadeiras como corrida do saco e dança da laranja. Além disso, profissionais da área de saúde da UnP e estudantes de Educação Física da FARN participaram do evento oferecendo atendimentos aos pais e alunos sobre nutrição, estética e saúde.

29/09 – Torneio Compartilhar de Voleibol: este evento reuniu equipes de outras instituições e colégios além dos alunos do núcleo. As instalações esportivas do colégio CEI foram novamente utilizadas para a realização de todos os jogos. Participaram 70 equipes divididas nas categorias Mini 2x2, Mini 3x3 e Vôlei masculino e feminino. Os profissionais da área da saúde da UnP estiveram presentes oferecendo atendimentos aos pais e participantes.

09/10 – Visita de Bernardino: o diretor-presidente do Instituto Compartilhar, Bernardino, visitou o Núcleo Natal, conversou com os alunos, respondeu a perguntas e também deu uma palestra na

UnP, parceira do projeto. Cerca de 50 alunos do núcleo foram selecionados para assistir a esta palestra.

20/12 – Festa de encerramento: alunos, pais e professores se reuniram para homenagem aos alunos que se destacaram no ano de 2012 e também aos parceiros. Os destaques foram desde a participação no vôlei até o desempenho escolar. Apresentações de canto e dança divertiram os participantes. A jogadora de vôlei de praia Juliana Felisberto esteve presente no evento e conversou sobre suas experiências de atletas com todos.

Avaliação final

O Núcleo Natal apresenta sempre bom desempenho na aplicação da metodologia, com aulas dentro dos padrões esperados e retornos positivos na aprendizagem dos alunos. Os professores são muito comprometidos e cumprem todas as exigências do projeto dentro do prazo e de forma bem feita. A formação dos alunos ainda é completada por ações em conjunto com os parceiros, UnP, Colégio CEI e Prefeitura do Natal que garantem uma ampla gama de ensinamentos transmitidos aos alunos. O desafio para o ano de 2013 é iniciar as atividades com boa taxa de ocupação das vagas, sem interferências de atrasos no início do calendário escolar.

RIO GRANDE DO SUL

NÚCLEO PROTÁSIO ALVES/RS

O Núcleo Protásio Alves, uma parceria com a Prefeitura Municipal, foi o primeiro programa esportivo continuado desenvolvido para as crianças do município. A cidade, uma indicação do Colégio Aparecida – antigo núcleo do projeto Vôlei em Rede - é localizada na região da Serra Gaúcha a 16 km de Nova Prata e tem apenas 2.200 habitantes.

Nome do núcleo	Local	Nº de Vagas	Desde	Professora
Protásio Alves	Ginásio Municipal Caetano Peluso	110	2005	Elizangela Stella

Parceiro: Prefeitura Municipal de Protásio Alves



Prefeitura
Municipal de
Protásio Alves/RS

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

O monitoramento quantitativo envolve o acompanhamento dos indicadores principalmente nas aulas e atividades complementares e apresentou os seguintes resultados:

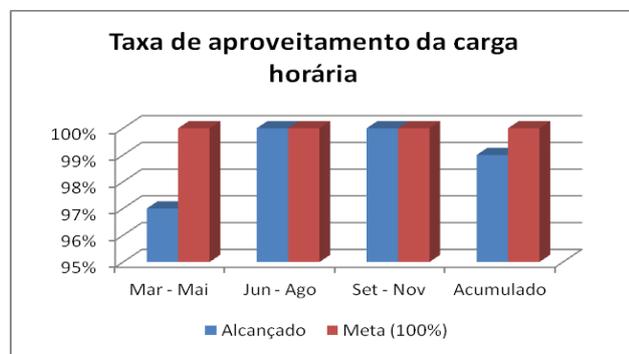
Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Acumulado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	97%	100%	100%	99%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	>90%	83%	87%	87%	86%
<i>Taxa de frequência nas atividades esportivas</i>	>75%	94%	91%	88%	91%
<i>Taxa de evasão</i>	< 8%	1%	0	0	0
<i>Nº de beneficiários</i>	95	79	83	83	82
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	4	0	1	3	4

Análise dos dados

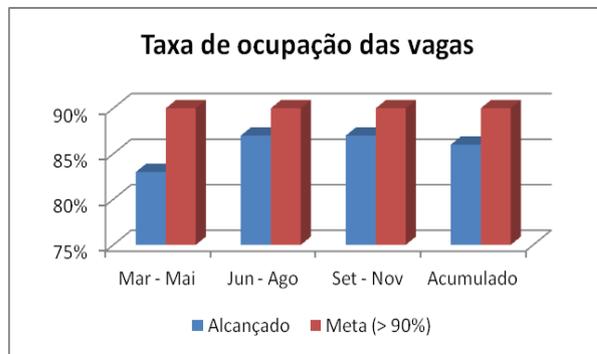
O Núcleo Protásio Alves apresentou seus indicadores de forma estável durante o ano e sempre próximos às metas estipuladas. A taxa de aproveitamento da carga horária é excelente ficando em 99% para a meta de 100%. Isso acontece porque a professora Elizangela é a única professora de educação física da escola e quando existe a necessidade de marcar algum evento que utilize o ginásio, a prioridade é que não interfira nas aulas de vôlei.

A taxa de ocupação das vagas foi de 86% para a meta estabelecida de 90%. O número de alunos participantes do projeto está diretamente ligado ao número de alunos matriculados na escola, e anualmente existe uma pequena variação. Isso se reflete na ocupação das vagas, com as taxas oscilando pouco e sempre próximas à meta. A taxa de frequência é positiva tendo como resultado 91%, ficando bem acima da meta de 75%. A taxa de evasão é quase nula e quando acontece, o motivo principal é mudança de cidade da família do aluno.

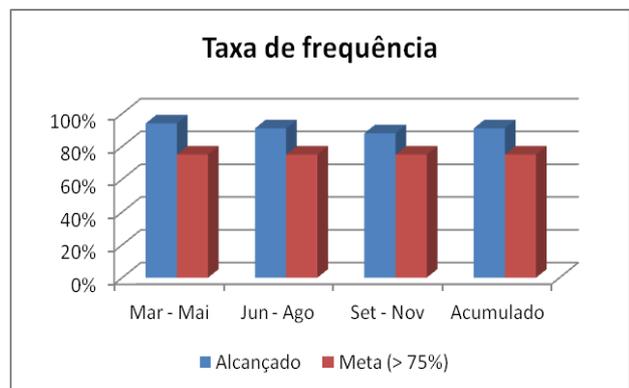
O núcleo realizou o número de eventos previstos para o ano, porém é necessário distribuir melhor durante o ano, evitando a concentração no último período.



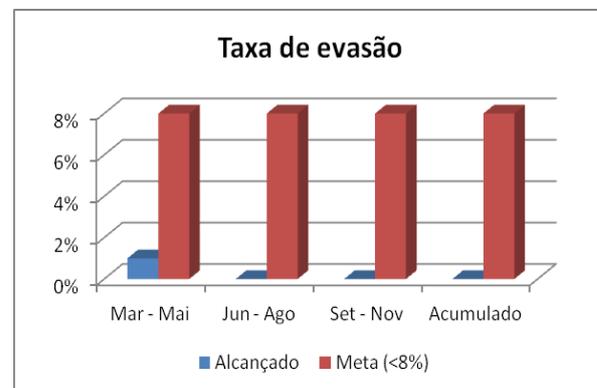
Taxa de aproveitamento da carga horária = $\frac{\text{n}^\circ \text{ total de aulas dadas}}{\text{n}^\circ \text{ total de aulas planejadas}}$ em %



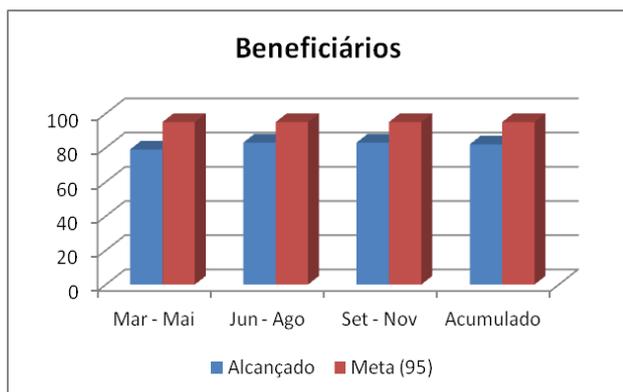
Taxa de ocupação das vagas = $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}}$ em %



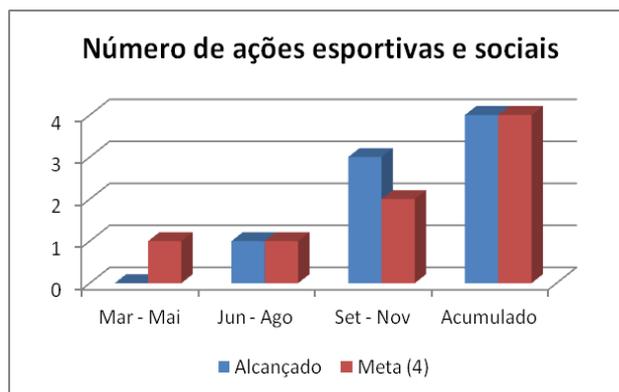
Taxa de frequência = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de presenças das turmas}}{\text{frequência máxima que a turma pode ter}}$ em %



Taxa de evasão = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos que evadiram do projeto}}{\text{n}^\circ \text{ total de alunos inscritos}}$ em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Principais atividades realizadas

18/08 – Dia dos Pais: Os pais dos alunos do núcleo foram homenageados com uma missa, jantar e baile. O evento foi organizado pela escola e todos os alunos participaram da comemoração aos pais.

11/10 – Dia das Crianças: Todos os alunos da escola, incluindo os alunos do núcleo, participaram de um dia diferente. Brinquedos infláveis, cama elástica e bolo fizeram parte da festa do dia das crianças.

22/11 – Festival de Vôlei: Os alunos do período da tarde e da manhã se encontraram para participar de um festival envolvendo todas as categorias.

05/12 – Gincana da Nutrição: Os alunos participaram de uma palestra sobre alimentação saudável, nutrição e esportes. Após a palestra houve uma gincana com tarefas de confecção de cartazes sobre o tema, elaboração de grito de guerra e brincadeiras. Essa atividade foi encerrada no dia 06/12 com uma caminhada da saúde realizada no centro de Protásio Alves.

Avaliação final

As atividades do Núcleo Protásio Alves/RS são conduzidas de forma satisfatória e a parceria com a escola é muito positiva, pois potencializa a realização de eventos e fortalece a participação dos alunos nas aulas do núcleo. É necessário maior detalhamento e aprimoramento na condução técnica das aulas para melhorar cada vez mais o desenvolvimento dos alunos. Sugerimos uma nova visita da professora Elizangela à Curitiba, se possível no primeiro semestre, para observações de aulas e exercícios no Núcleo Central do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol do Paraná. Esta troca de experiência é fundamental para quem trabalha sozinha e não pode ser observada ou observar outras aulas.

NÚCLEOS DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL NO PARANÁ



O projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná foi criado em 1997 em uma parceria envolvendo o Bernardino, a empresa Unilever e o Governo do Paraná por meio das Secretarias de Estado da Educação e do Esporte. Patrocinando o programa com suas marcas Rexona e AdeS até 2008, a Unilever percebeu um alinhamento entre os objetivos do programa socioesportivo e sua própria missão, incorporando-o às suas ações de responsabilidade social junto à marca corporativa.

O mais antigo do programa socioesportivo administrado pelo Instituto Compartilhar atendeu, em 2012, a cerca de 1.600 crianças e adolescentes de 9 a 15 anos em 15 municípios do estado, incluindo a capital, Curitiba.

Nos núcleos realizados no interior do estado, o Instituto Compartilhar buscou valorizar a escola pública e seu papel como agente transformador com o projeto, implantado no contraturno escolar, para oferecer a prática esportiva de qualidade como elemento facilitador deste processo. Já no Núcleo Central, em Curitiba, as aulas são realizadas no Campus da Secretaria do Estado do Esporte e atende prioritariamente a alunos da rede pública de ensino.

Gestão Integrada

Mesmo após o início da atuação do Instituto Compartilhar em 2005, o projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná manteve-se com uma gestão autônoma com corpo administrativo próprio. Em 2011, foi desenvolvido um plano visando integrar a gestão do projeto ao Compartilhar aproveitando as sinergias existentes e as competências dos profissionais envolvidos. Impactado pelo comunicado de diminuição do aporte financeiro no projeto por parte da Unilever – parceiro privado desde o seu início –, foi necessário um ajuste no quadro de pessoal (saída de professores e pessoal administrativo) adequando-se ao novo valor de patrocínio e às novas demandas.

Portanto, 2012 já começou dentro de uma nova perspectiva. O pedido de saída em fevereiro da gestora Dora Castanheira que estava à frente do projeto desde 1998, gerou novos ajustes fazendo com que as suas atribuições fossem divididas entre a gerência executiva e o departamento administrativo-financeiro do Compartilhar, além da coordenação pedagógica. Neste caso, Josmar Coelho acumulou a gestão pedagógica passando a ter uma responsabilidade mais operacional e estratégica sobre o andamento dos núcleos.

Área	Nome
Coordenação	Josmar Coelho da Silva Vinícius Petrunko Everson Silva (Núcleos Interior) Katia Keller (Núcleos Interior)
Administração	Juliane Becker

Núcleo em Curitiba	Local	Nº de Vagas	Desde	Professores
Central	Campus da Secretaria do Estado do Esporte	666	1997	Alan Isizaki Alexandro Martins André Luiz M. dos Santos Leriane Braganholo Roger Marchese Rosana Cristina da Rocha Rosana Roberta da Silva Tatiana Ribas da Silva

Núcleos no Interior	Local	Nº de Vagas	Desde	Professores
Campo Largo	C. E. Sagrada Família	150	1998	Kelly Cristina Antunes
Cascavel	C. E. São Cristovão	75	1997	Dorival Sesso Junior
Castro	G. M. Harry Preston Midkiff	75	2005	Helinton Mainardes
Cianorte	C. E. Igléa Grollmanm	75	1997	José Carlos Bisarri
Cornélio Procópio	C. E. Castro Alves	75	2005	Márcio Seugling
Francisco Beltrão	C.E. Reinaldo Sass	75	1998	Jonir Fernandes
Guarapuava	C. E. Visconde de Guarapuava	75	1997	Paulo Cesar Neves
Guaratuba	C. E. Pref. Joaquim da Silva Mafra	75	2011	Michele Strassburger
Londrina	C. E. Olympia Moraes Tormenta	75	1997	Oswaldo Nascimento
Maringá	Universidade Estadual de Maringá	75	1997	Paulo Shintaro Masuzaki
Pato Branco	C. E. de Pato Branco	75	1997	Simone Pastorello
Pitanga	C. E. D. Pedro I	75	2005	Leandro Ferreira
Ponta Grossa	C. E. Profª Linda Salamuni Bacila	75	1997	Evaldo de Godoy
Toledo	C. E. Jardim Maracaã	75	1998	Gilmar de Siqueira

C.E. – Colégio Estadual

G.M. = Ginásio Municipal de Esportes

Parceiros: Governo do Estado do Paraná (Secretarias de Educação e de Esporte)

Unilever

Via Lei Federal de Incentivo ao Esporte: Ministério do Esporte

Unilever

Itaú



O valor aplicado no ano no projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná foi de R\$ 1.667.321,56 sendo R\$ 165.827,11 (9,9%) de recursos provenientes da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

Acompanhamento – Monitoramento e Avaliação

Em 2012 o projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná passou a seguir o padrão do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Compartilhar e apresentou os seguintes resultados consolidados:

Indicador	Meta	Mar - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Acumulado
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	89%	87%	91%	89%
Taxa de ocupação das vagas	>80%	89%	90%	84%	87%
Taxa de frequência às atividades	>75%	89%	85%	84%	86%
Taxa de evasão	< 8%	3%	5%	3%	4%
Nº de beneficiários	1.729	1.516	1.597	1.552	1.553
Nº de ações esportivas e sociais	66	23	23	45	91

Análise dos dados

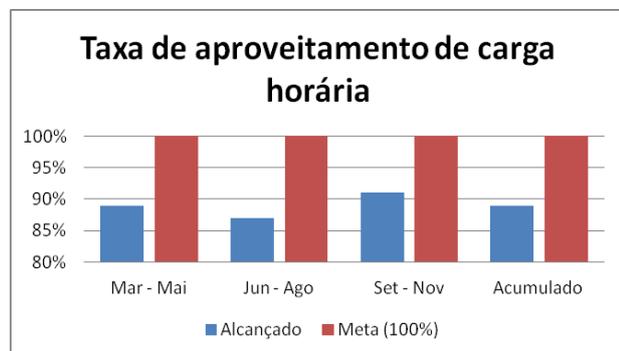
A taxa de aproveitamento da carga horária, embora abaixo da meta, é considerada boa e estável ao longo do ano. As principais perdas de aula decorreram da participação de alguns Núcleos Interior nos jogos colegiais e troca de profissionais com o trabalho em andamento, como foram os casos dos núcleos Ponta Grossa, Pitanga e Castro.

A taxa de ocupação ficou acima da meta estabelecida e núcleos como Maringá, Guarapuava e Pato Branco compensaram as dificuldades encontradas nos Núcleos Pitanga, Castro, Londrina e Guaratuba. O Núcleo Central - Curitiba/PR também foi responsável por manter a taxa de ocupação consolidada acima da meta.

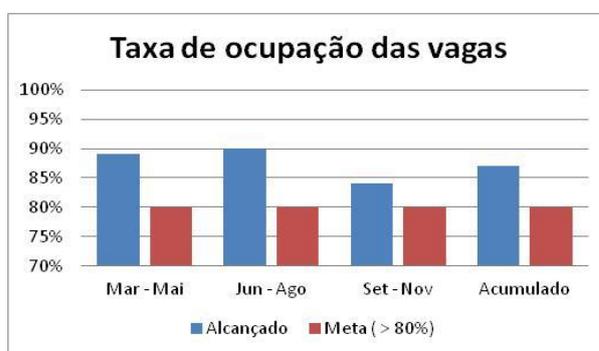
Mesmo em núcleos que apresentaram dificuldades nas taxas de cumprimento da carga horária e ocupação, a frequência nas atividades foi muito boa, acima da meta em todos os núcleos. Estes resultados positivos comprovam o gosto dos alunos pelas aulas do projeto, que evitam faltar às atividades.

As metas de quatro eventos sociais e esportivos por ano para os Núcleos Interior e 10 para o Núcleo Central, foram superadas com êxito. Destaque para os núcleos Londrina, Cornélio Procópio e Pato Branco que realizaram uma quantidade de eventos acima da meta estabelecida (10, 8 e 8 respectivamente). Apenas o Núcleo Castro, por problemas já apontados anteriormente, não atingiu a meta.

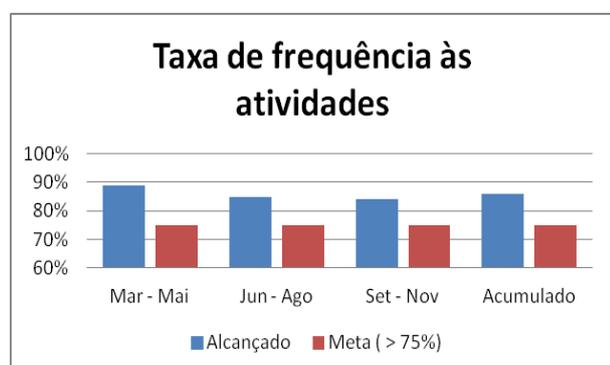
Em uma análise geral de todos os indicadores, o projeto teve um ano bastante satisfatório, atingindo as principais metas estabelecidas, buscando resolver os problemas da forma mais rápida e eficiente possível, para causar menor impacto na qualidade das aulas. Os coordenadores estimularam os professores a oferecer aos alunos aulas motivadoras com material em quantidade suficiente, para tornar as aulas do projeto um momento de alegria e satisfação na vida dos alunos.



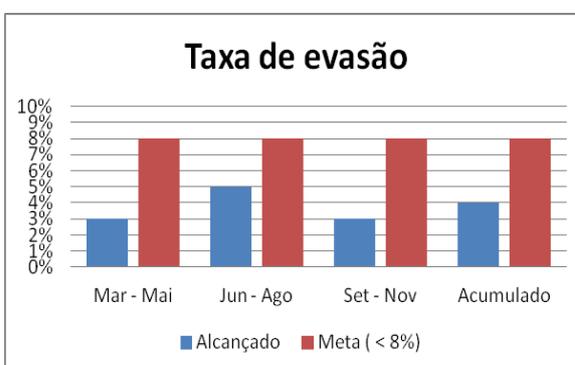
Taxa de aproveitamento da carga horária = $\frac{\text{n}^\circ \text{ total de aulas dadas}}{\text{n}^\circ \text{ total de aulas planejadas}} \text{ em } \%$



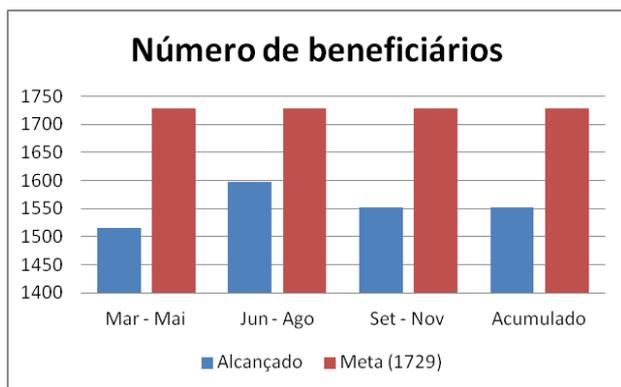
Taxa de ocupação das vagas = $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}} \text{ em } \%$



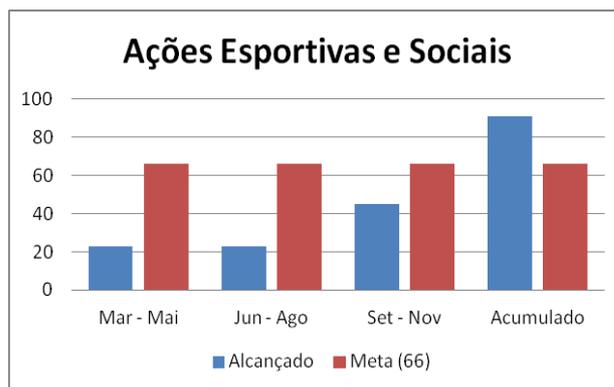
Taxa de frequência = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de presenças das turmas}}{\text{frequência máxima que a turma pode ter}} \text{ em } \%$



Taxa de evasão = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos que evadiram do projeto}}{\text{n}^\circ \text{ total de alunos inscritos}} \text{ em } \%$



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Principais atividades realizadas

12 a 14/04 - Internúcleos: evento, em sua 13ª edição, reuniu 645 alunos das categorias Mini 3x3, Mini 4x4 e Vôlei de 14 núcleos do projeto (exceto Castro). Dentre os jogos de voleibol, foram oferecidas atividades socioeducativas e outras modalidades esportivas. A Secretaria de Estado da Educação disponibilizou o alojamento no Colégio Estadual Paulo Leminski, o transporte das escolas estaduais e a alimentação, enquanto a Secretaria de Estado do Esporte ofereceu o Campus da Secretaria de Estado do Esporte do Paraná com dois ginásios e demais espaços abertos do local. Relatório completo no Anexo II.

05 a 07/07 - Clínicas IC: anual Clínica IC, criada para disseminar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol, aconteceu em Curitiba, na UniBrasil e reuniu cerca de 80 participantes entre estudantes e profissionais de Educação Física da cidade e outras regiões brasileiras. Os professores dos núcleos cascavel e Castro participaram como ouvintes. Aulas práticas e teóricas foram ministradas pelos coordenadores pedagógicos do Instituto Compartilhar e a universidade emitiu certificados de participação.

22/09 - Festival de Mini 3x3 no Ginásio Tarumã: cerca de 400 adolescentes do projeto e de 20 instituições de Curitiba e região metropolitana que ensinam vôlei se reuniram no ginásio do Tarumã para um sábado de muitos jogos, troca de experiências e aplicação dos valores. Estavam presentes também pais ou responsáveis, professores e demais familiares. Os núcleos Campo Largo e Guaratuba do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol e o Núcleo Pinheirinho do projeto Esporte em Ação também foram convidados a participar. Cada trio de alunos jogou cerca de 10 jogos com equipes diferentes, facilitando a integração. O evento foi todo organizado pelos professores, coordenadores e administrativo do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol do Paraná que com 15 anos de existência, já sabe organizar um evento desse porte.

12/11 - Visita de Bernardinho e representantes dos parceiros - Núcleo Central: o diretor-presidente do Instituto Compartilhar e técnico da seleção masculina de voleibol, Bernardinho, esteve na capital paranaense nos dias 11 e 12 de novembro para comemorar os 15 anos do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná. Na segunda-feira tirou fotos com os alunos e respondeu as mais curiosas perguntas. Representando a Unilever, Ligia Camargo, gerente de sustentabilidade, acompanhou a visita que também contou, na parte da manhã, com a presença de Rudimar Fedrigo, representando a Secretaria de Estado do Esporte, junto com Paul Julius e Venilton Santos.

08/12 - Festa de Encerramento - Núcleo Central: tradicional festa de encerramento do ano emocionou alunos que deixarão de participar das aulas por atingirem idade máxima. Os professores e coordenadores prepararam um vídeo em homenagem, entregaram certificados e medalhas àqueles que estiveram no projeto desde a primeira categoria: Mini 2x2. Jogos e show de mágica completaram a festa.

Avaliação final

O início do ano de 2012 foi de muita superação devido à grande reestruturação de profissionais que o projeto sofreu no final do ano anterior culminando, em fevereiro, com a saída da gestora Dora Castanheira – que estava no projeto há 14 anos – e era uma referência para muitas pessoas. As principais funções foram redivididas e o grande desafio passou a ser acender uma nova chama dentro de cada um, buscando motivação e resgatando o espírito que o projeto tinha em seu início. Tudo isto sem perder a qualidade do trabalho desenvolvido ao longo destes 15 anos de existência.

O resultado foi excelente. O grupo obteve êxito em todas as atividades desenvolvidas e manteve-se motivado, o que refletiu no aumento da taxa de ocupação das turmas, com alto nível de desenvolvimento técnico e de valores. Os indicadores do Núcleo Central em Curitiba alcançaram as metas esperadas e a taxa de evasão, que preocupava a coordenação em anos anteriores, ficou baixa.

Nos Núcleos Interior - que tiveram nos últimos dois anos como característica a troca constante de professores - as evoluções são mais lentas. A incorporação da metodologia por parte dos profissionais leva tempo e demanda muita dedicação da coordenação para passar o conteúdo proposto. Este é um desafio constante. Cobrar progressivamente para manter uma qualidade adequada das aulas. O caderno pedagógico e as fichas de acompanhamento semanal trouxeram mais segurança na hora de planejar e aplicar o conteúdo por parte dos professores, além de facilitar o acompanhamento à distância da coordenação.

Em 2013, a coordenação pedagógica e a equipe de professores dará atenção ainda maior para o aumento da taxa de frequência às atividades no Núcleo Central e de participação em eventos sociais e esportivos, não organizados pelos professores. O Compartilhar buscará junto à SEED-PR uma posição antecipada evitando a troca de professores durante o processo e, com isso, fazendo com que a evolução das turmas seja mais concreta e contínua.

PROJETO ESPORTE EM AÇÃO



PROJETO SOCIOESPORTIVO · INSTITUTO COMPARTILHAR

Presente em dois estados - Paraná e Rio de Janeiro - o projeto Esporte em Ação tem como característica oferecer mais de uma modalidade esportiva além do voleibol. Assim, mais jovens com outras características e interesses fazem parte dos núcleos. Além do Núcleo Forte do Leme – Rio/RJ inaugurado em setembro de 2007, o Instituto Compartilhar mantém dois núcleos iniciaram suas atividades em 2011: Núcleo Pinheirinho em Curitiba que oferece vôlei e futebol de areia e Núcleo Cidade Jardim em São José dos Pinhais com vôlei e capoeira.

Os dados quantitativos consolidados para o ano ficaram abaixo do esperado pelo Instituto Compartilhar. Os números foram negativamente impactados principalmente pelo Núcleo Pinheirinho - Curitiba/PR, que durante todo o período ficou com poucos alunos matriculados.

Indicador	Meta	Alcançado 2012	Alcançado 2011
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária</i>	100%	93%	91%
<i>Taxa de ocupação das vagas</i>	> 70%	56%	59%
<i>Taxa de frequência às atividades esportivas</i>	> 75%	76%	73%
<i>Taxa de evasão</i>	< 5%	6%	8%
<i>Nº de beneficiários</i>	412	227	247
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	20	10	22

RIO DE JANEIRO

NÚCLEO FORTE DO LEME – RIO/RJ

O Núcleo Forte do Leme, inaugurado em 2007, foi a primeira iniciativa do Instituto Compartilhar na cidade do Rio de Janeiro. O projeto atende, prioritariamente, a crianças e adolescentes da Escola Municipal Santo Tomás de Aquino, localizada ao lado do Forte do Leme, com aulas de voleibol, vôlei de praia e capoeira nas instalações do Forte e na praia do Leme. Ao atender aos alunos do colégio próximo ao local de atividades, o Instituto Compartilhar busca estabelecer um vínculo com o ensino formal e valorizar a escola.

A coordenação do Núcleo Forte do Leme é feita pela professora de educação física Karina Lins e Silva com apoio de Vera Hanhoerster e da assistente administrativa Michele Barcelos.

Nome do núcleo	Locais	Nº de Vagas	Desde	Professores
Forte do Leme	Ginásio do Centro de Estudos de Pessoal (CEP) no Forte do Leme e Praia do Leme	216	2007	Laura Brasil (vôlei) Mariana Cochrane (vôlei) Rafael Melo (vôlei e vôlei de praia) Gisela Folly (capoeira)

Parceiros: Exército Brasileiro - Centro de Estudos de Pessoal (CEP)
editora Sextante



O Núcleo Forte do Leme mantém o Exército Brasileiro como seu parceiro público desde a sua implantação em 2007. Através do Centro de Estudos de Pessoal (CEP), o Exército cede as instalações esportivas para as atividades, assim como um espaço para a administração do projeto. Em 2012, houve a entrada da editora Sextante como parceiro privado em substituição ao MetrôRio com o Instituto Invepar. Mesmo com esta parceria, o Instituto Compartilhar precisou completar o orçamento com recursos próprios para manter as atividades dentro do grau de excelência exigido. Em diversos eventos, a rede de restaurantes de comida saudável Delírio Tropical – parceiro institucional do Compartilhar - contribuiu com lanches, bolos, sucos para os alunos, professores e também para um café da manhã especial com o corpo docente da Escola Santo Tomás de Aquino.

Para a realização da Avaliação de Impacto, o Compartilhar contou com a parceria específica do Instituto Dynamo – que apoia o processo de avaliação e monitoramento desde seu início – e o MetrôRio com o Instituto Invepar que mesmo tendo saído do projeto em 2011, participou desta ação entendendo a importância de uma avaliação de impacto após cinco anos de projeto.

Acompanhamento quantitativo

Indicador	Meta	Fev - Mai	Jun - Ago	Set - Nov	Acumulado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária geral</i>	100%	97%	89%	97%	95%
<i>Taxa de ocupação das vagas geral</i>	> 75%	53%	58%	56%	56%
<i>Taxa de ocupação das vagas vôlei</i>	> 75%	44%	49%	47%	47%
<i>Taxa de ocupação das vagas vôlei de praia</i>	> 75%	74%	87%	84%	81%
<i>Taxa de ocupação das vagas capoeira</i>	> 75%	65%	63%	56%	62%
<i>Taxa de frequência nas atividades esportivas</i>	> 75%	76%	76%	70%	74%
<i>Taxa de evasão</i>	< 8%	3%	7%	1%	4%
<i>Nº de beneficiários</i>	216	116	126	120	121
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	8	0	1	3	4

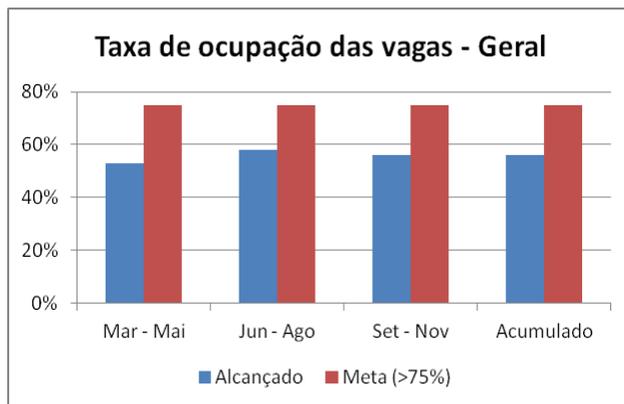
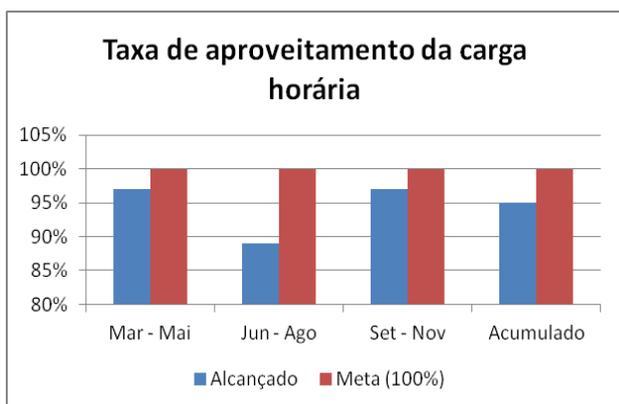
Análise dos Dados

Com exceção da ocupação das vagas, ou seja, número de alunos atendidos, as demais taxas ficaram próximas das metas estipuladas para o Núcleo em 2012. Porém, apesar de todos os esforços para aumentar o número de alunos participantes, a taxa geral de ocupação das vagas foi de 56% para uma meta acima de 75%. A principal dificuldade no número de alunos da modalidade vôlei é na faixa etária da categoria Mini 2x2. Esses alunos, com idade entre 9 e 10 anos, necessitam de acompanhamento de pais ou responsáveis para o deslocamento para as aulas e retorno para casa e muitas vezes essas pessoas não têm disponibilidade de acompanhar os alunos. Por isso, uma das turmas ofertadas para essa categoria permaneceu vazia praticamente o ano inteiro. O destaque positivo foi para as turmas da modalidade Vôlei de Praia que teve média de 81% de ocupação das vagas durante todo o ano, ultrapassando a meta de 75%.

O aproveitamento da carga horária foi muito positivo. Mesmo iniciando o ano sem poder utilizar o ginásio e com várias interrupções durante o ano (Rio +20, etc.), as aulas não foram canceladas, pois foram dadas na quadra esportiva externa e na praia. A chuva foi o principal fator para as poucas aulas não dadas.

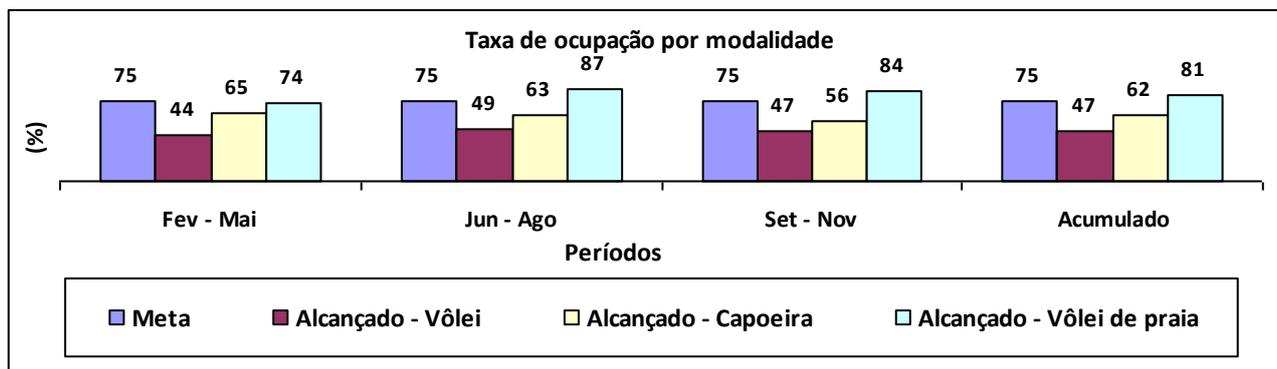
A taxa de frequência de 74% ficou próxima da meta estipulada, que é acima de 75%. No último período houve uma diminuição da frequência, possivelmente pela necessidade de maior dedicação dos alunos aos estudos em virtude de provas e trabalhos de final de ano. Já a taxa de evasão esteve dentro da meta estabelecida, com aumento no segundo período (7%), mas se mantendo dentro do esperado.

O número de eventos foi inferior ao estipulado. Em virtude das obras no ginásio, que iniciaram em 2011, o espaço foi liberado para o núcleo a partir de agosto. Dessa forma, o risco de marcar eventos e em função do tempo eles não acontecerem, levou a coordenação a deixar os eventos somente para o segundo semestre.

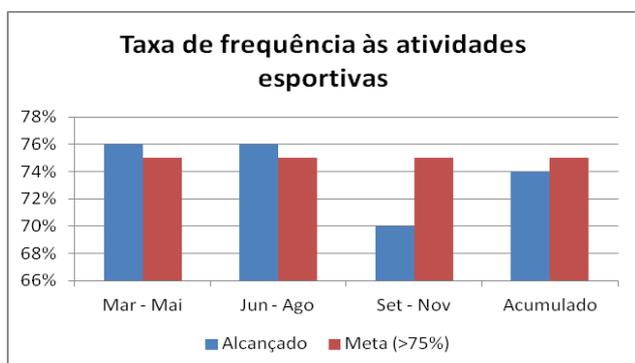


Taxa de aproveitamento da carga horária = $\frac{\text{n}^\circ \text{ total de aulas dadas}}{\text{n}^\circ \text{ total de aulas planejadas}} \text{ em } \%$

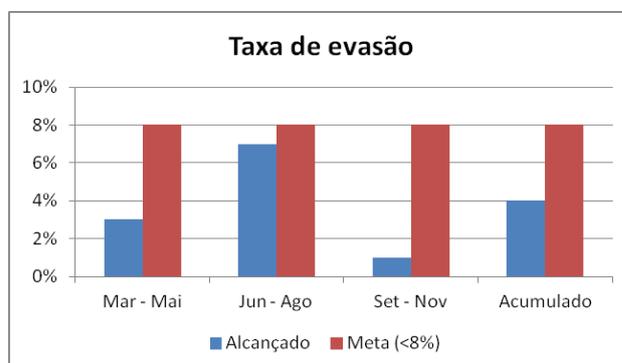
Taxa de ocupação das vagas = $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}} \text{ em } \%$



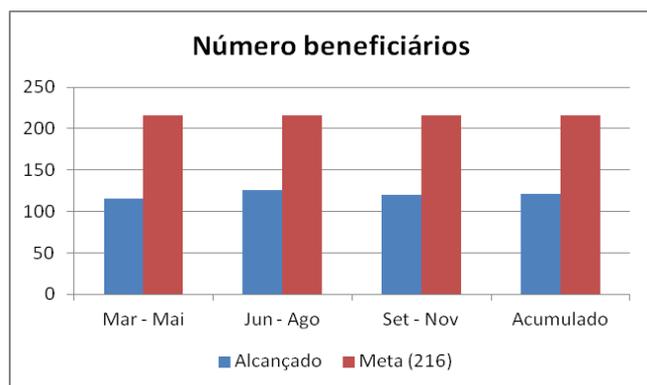
Taxa de ocupação das vagas por modalidade = $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}} \text{ em } \%$



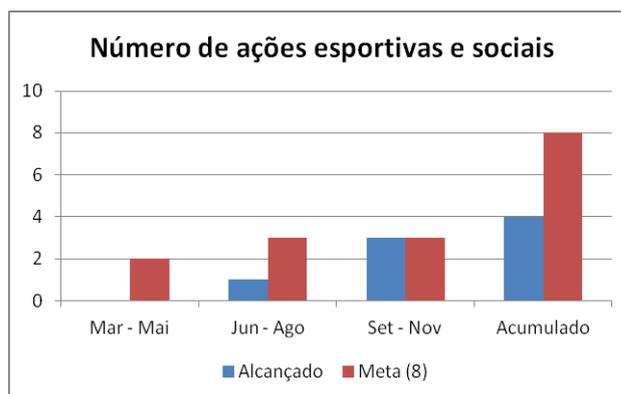
Taxa de frequência = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de presenças das turmas}}{\text{frequência máxima que a turma pode ter}} \text{ em } \%$



Taxa de evasão = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos que evadiram do projeto}}{\text{n}^\circ \text{ total de alunos inscritos}} \text{ em } \%$



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Avaliação de Impacto

Este ano o Núcleo Forte do Leme não recebeu monitoramento qualitativo, pois todos os esforços foram para a realização da Avaliação de Impacto. Dentro de um planejamento traçado desde a criação do núcleo, ainda em 2007, no final de 2012 foi realizada uma avaliação buscando verificar o impacto do projeto Esporte em Ação - Núcleo Forte do Leme sobre as mudanças de comportamento dos alunos, transcorridos cinco anos do início da sua implementação.

O processo avaliativo foi conduzido pela pesquisadora Cristiana Candal que também é responsável pelo sistema de monitoramento do núcleo e estava na equipe da Comunitas – consultoria externa com conhecimento na área de avaliação de projetos sociais – desde o início da implantação do Simac (Sistema de Monitoramento e Avaliação do Compartilhar). O processo da Avaliação de Impacto foi dividido em duas etapas: a) um panorama histórico (resultados ao longo do tempo) e b) um estudo de replicação – técnica de pesquisa que permite a comparação e observação de alterações e permanências nos resultados obtidos em momentos diferentes do desenvolvimento do projeto. Nesta última etapa ocorreram entrevistas e grupos focais com todos os envolvidos direta ou indiretamente no projeto. Participaram do processo alunos, ex-alunos, professores e coordenação do núcleo, professores e coordenação da Escola Santo Tomás de Aquino e pais/responsáveis dos alunos.

O relatório da avaliação de impacto foi entregue no final do ano, será analisado e os resultados serão divulgados em 2013.

Principais atividades realizadas

18/08 – Família em Ação: alunos e familiares foram reunidos para uma tarde de atividades no núcleo. Inicialmente os pais e familiares foram apresentados à equipe do projeto e à forma de trabalho e, em seguida, participaram de atividades que demonstravam, na prática, os valores trabalhados com os alunos.

15/09 – Batizado de Capoeira: os alunos da capoeira receberam ou trocaram de corda no batizado realizado no núcleo. Familiares, alunos da modalidade vôlei e capoeiristas do grupo Abadá também participaram do evento.

10/10 – Visita do projeto Super Ação: os alunos do projeto Super Ação, da cidade de Miguel Pereira/RJ, visitaram o Núcleo Forte do Leme. Após conhecerem o Forte Duque de Caxias e almoçarem, os alunos dos dois projetos do Instituto Compartilhar interagiram jogando vôlei e capoeira.

15/12 – Festa de Encerramento: o encerramento do ano foi comemorado com entrega de uma medalha em homenagem aos alunos que estavam saindo do projeto pelo limite de idade e dos certificados a todos que participaram das aulas durante o ano. A presença do Bernardinho deixou a festa mais animada e emocionante para todos.

PARANÁ

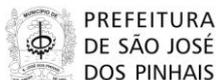
NÚCLEO CIDADE JARDIM – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR

O Núcleo em São José dos Pinhais era um desejo antigo do município que acompanhou a formação da equipe Rexona desde 1997 e sempre demonstrou muito interesse, o que acabou acontecendo em 2011. Com o término do Núcleo Vila Torres na cidade de Curitiba no final de 2010, o Compartilhar viu a real possibilidade de transferir parte de sua ação para o município. O local indicado foi o Ginásio Cidade Jardim, que já oferecia, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer (Semel), diversas atividades esportivas para a comunidade, inclusive a capoeira.

O Compartilhar faz a coordenação do Núcleo através do professor de educação física Fabiano Prado e disponibiliza a professora de voleibol. O professor de capoeira pertence ao quadro da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, porém já conhecia a forma de trabalho do Compartilhar, pois foi professor de capoeira da instituição no início do Núcleo Vila Torres em 2005 e 2006.

Nome do núcleo	Local	Nº de Vagas	Desde	Professores
Cidade Jardim	Ginásio Cidade Jardim	98	2011	Gabrielle Benetti (vôlei) Robson “Duende” Pinheiro (capoeira)

Parceiro: Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



A parceria entre o Instituto Compartilhar e a Prefeitura de São José dos Pinhais, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel) ocorreu de forma tranquila, o que facilitou o andamento das atividades e a obtenção dos resultados do núcleo.

Como a taxa de ocupação geral não foi boa em 2011 – primeiro ano do projeto – e sem certeza de que melhorariam em 2012, o Instituto Compartilhar optou por não buscar um parceiro privado que ajudasse no financiamento do projeto. Arcou com todos os custos de material, uniformes, pessoal próprio e eventos.

Para 2013 será necessária a busca deste parceiro privado, não somente para manter a qualidade do núcleo no município, mas pensando também na ampliação do projeto.

Acompanhamento quantitativo

Indicador	Meta	Fev-Mai	Jun-Ago	Set-Nov	Acumulado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária geral</i>	100%	94%	96%	92%	94%
<i>Taxa de ocupação das vagas geral</i>	75%	89%	84%	77%	83%
<i>Taxa de ocupação das vagas vôlei</i>	75%	83%	83%	69%	78%

<i>Taxa de ocupação das vagas capoeira</i>	75%	95%	85%	85%	88%
<i>Taxa de frequência nas atividades esportivas</i>	75%	80%	77%	76%	78%
<i>Taxa de evasão</i>	> 8%	9%	5%	8%	7%
<i>Nº de beneficiários</i>	96	85	81	74	80
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	4	0	1	4	5

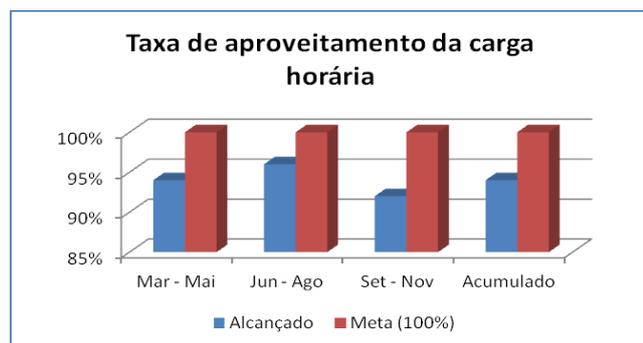
Análise dos Dados

Os dados do acompanhamento quantitativo permitem saber a evolução e o alcance das metas estabelecidas para o projeto Esporte em Ação, Núcleo Cidade Jardim durante o ano. Em 2012 o núcleo teve um resultado satisfatório, cumprindo com a maioria das metas estipuladas pelo Compartilhar.

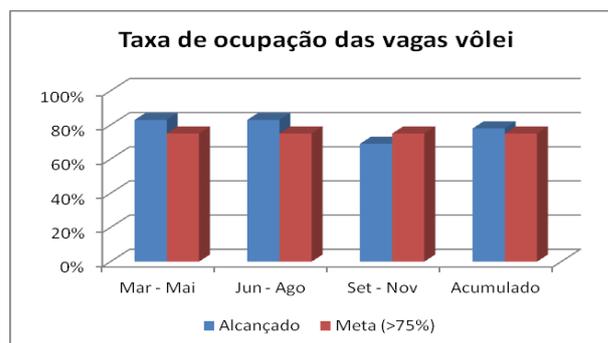
A taxa de ocupação das vagas esteve acima da meta de 75%. Na modalidade vôlei, esta taxa apresentou declínio (69%) no último período, o que gerou um questionamento junto a professora Gabriele Benetti e seus alunos. Em algumas conversas, foram descobertos os fatores que levaram os alunos a saírem do projeto: os mais velhos começaram a trabalhar para ajudar no orçamento de casa, alguns para ajudar nos serviços domésticos e outros tiveram que cuidar de seus irmãos mais novos. Já para a modalidade da capoeira, a taxa de ocupação das vagas ficou dentro dos parâmetros, com apenas uma queda normal no primeiro trimestre, quando alguns alunos novos entram e não se acostumam com a atividade.

No ano de 2012, no ginásio Cidade Jardim houve muitos eventos da Prefeitura de São José dos Pinhais como jogos regionais e da juventude, o que resultou em alguns dias sem aulas e que pode ter influenciado negativamente as taxas de frequência, de ocupação e até de evasão de alguns alunos.

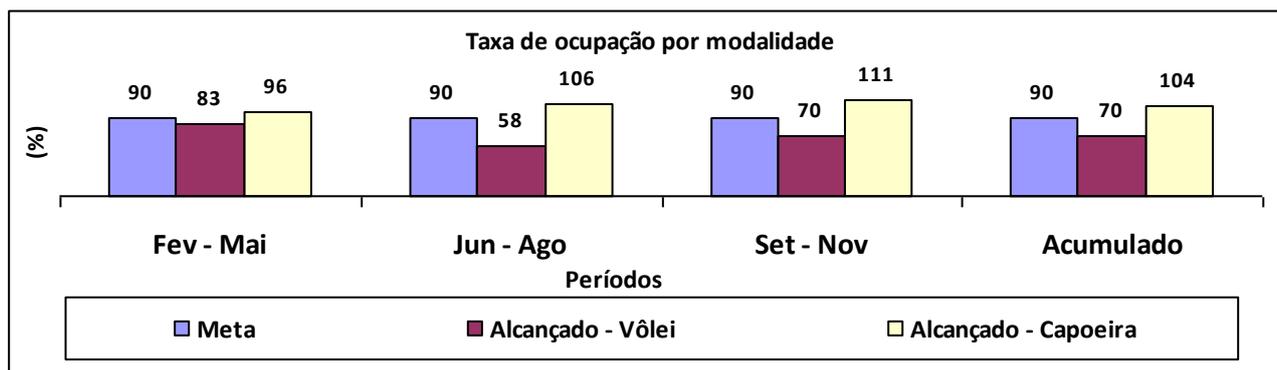
A evasão é um ponto negativo deste núcleo. Ainda que em alguns momentos seja apenas uma troca de alunos que saem por alunos que entram, deve ser trabalhado no ano de 2013. O número de beneficiários está próximo da meta, mas é necessário mais divulgação das aulas e melhoria das condições do próprio ginásio para atrair novos alunos e atingir melhores resultados.



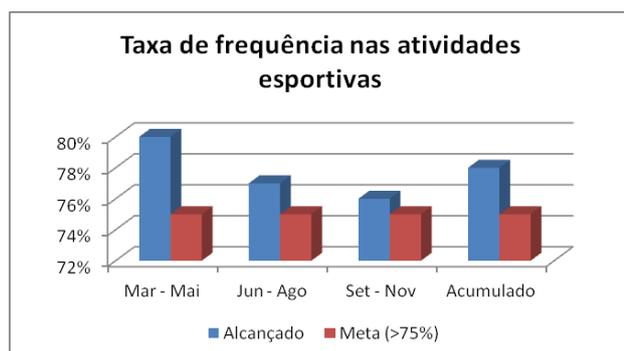
Taxa de aproveitamento da carga horária =
 $\frac{\text{nº total de aulas dadas}}{\text{nº total de aulas planejadas}} \text{ em } \%$



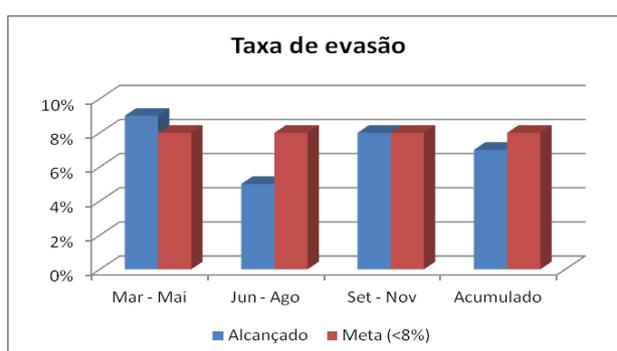
Taxa de ocupação das vagas =
 $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}} \text{ em } \%$



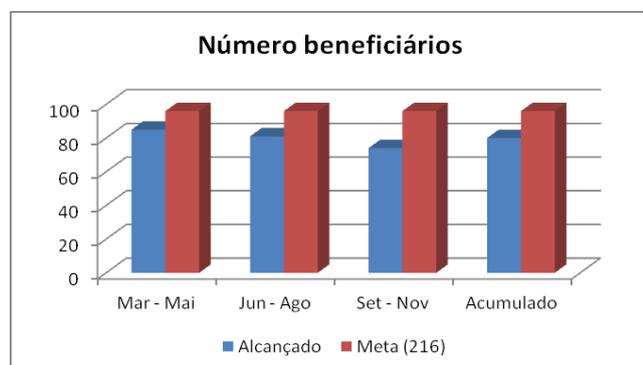
Taxa de ocupação das vagas por modalidade = total de alunos inscritos / total de vagas ofertadas em %



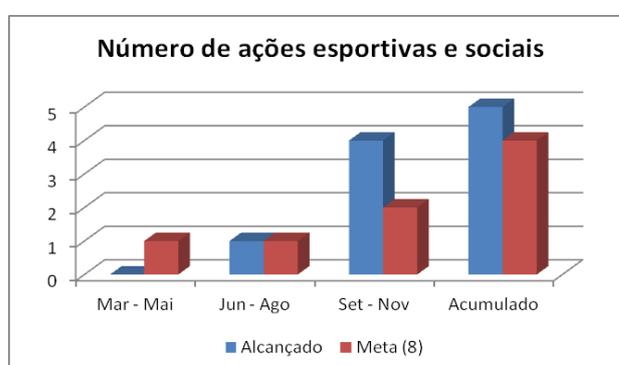
Taxa de frequência = nº de presenças das turmas / frequência máxima que a turma pode ter em %



Taxa de evasão = nº de alunos que evadiram do projeto / nº total de alunos inscritos em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos

Principais atividades realizadas

23/06 - Festival de Mini Vôlei e Aulão de Capoeira: o Núcleo Cidade Jardim organizou o Festival e o Aulão de Capoeira com a presença dos alunos do Núcleo Pinheirinho, (Vôlei e Futebol de Areia), também do Instituto Compartilhar, que puderam vivenciar uma atividade diferente das que estão acostumados. O evento contou com a presença de aproximadamente 70 crianças e envolveu os professores dos dois núcleos do Esporte em Ação de Curitiba e São José dos Pinhais, além dos coordenadores do Instituto Compartilhar.

08/10 - Sessão de Cinema: em comemoração ao Dia das Crianças, os alunos dos núcleos Cidade Jardim e Pinheirinho foram contemplados com uma sessão de cinema no Shopping São José, em São José dos Pinhais, e foram recebidos com pipoca, refrigerante e bombons.

01/11 - Jogos das Semifinais da Taça Paraná de Voleibol: os alunos da turma Mini 3x3 foram prestigiar as semifinais mirins da Taça Paraná de Voleibol, um evento que reúne as principais

equipes nacionais de voleibol desde a categoria mirim até o juvenil. O evento é realizado em Curitiba e os alunos puderam ver atletas da mesma idade jogando voleibol de forma competitiva.

04/12 - Exposição de Fotos Daniel Castellano – Olimpíadas Londres 2012: a visita à exposição de fotos das Olimpíadas de Londres 2012 proporcionou aos alunos dos núcleos Cidade Jardim e Pinheirinho uma visão mais realista dos ídolos. Além disso, as experiências trocadas com o fotógrafo Daniel através de um bate papo foram gratificantes e os alunos ainda receberam uma foto personalizada no final da visita.

11 e 13/12 – Festival de Mini Vôlei: os alunos das duas turmas da modalidade vôlei participaram do festival de encerramento do ano. As equipes eram formadas aleatoriamente com o intuito de maior participação e troca de experiências e, no final da atividade, foram entregues os certificados, uma pulseira e um chaveiro do Instituto Compartilhar.

19/12 – Encerramento Capoeira: Os alunos das turmas de capoeira do Núcleo Cidade Jardim e de outros locais participaram da festa de encerramento do ano.

Avaliação final

O segundo ano de desenvolvimento do Núcleo Cidade Jardim foi de consolidação do trabalho. Os indicadores foram positivos, todos acima das metas estabelecidas. O desenvolvimento técnico dos alunos para as duas modalidades é perceptível e, pelo avanço nas categorias necessita de aumento nos horários de aula disponíveis. Uma meta para 2013 é melhorar ainda mais a taxa de ocupação das vagas na modalidade vôlei, ampliando para 90%.

Em função destes bons resultados, outra possibilidade é a ampliação do projeto na cidade de São José dos Pinhais com a abertura de mais um núcleo em local a ser definido com a Prefeitura. Este novo núcleo permitiria oportunizar a prática esportiva de qualidade a outra comunidade, o intercâmbio entre os alunos dos diferentes núcleos estimulando novas amizades e momentos de aplicação dos valores trabalhados no projeto.

NÚCLEO PINHEIRINHO – CURITIBA/PR

O Núcleo Pinheirinho foi criado para manter a parceria do Instituto Compartilhar com a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba (Smelj) existente desde 2005 no extinto Núcleo Vila Torres, e também aproveitar o professor de futebol de areia. Após estudar diferentes espaços na cidade, em 2011 a escolha foi pela Rua da Cidadania do Pinheirinho, um espaço físico privilegiado, com disponibilidade de quadra sem alterações significativas da grade de atividades já existente, interesse em receber o projeto e uma demanda muito grande de crianças e adolescentes pela prática esportiva.

O professor Rodrigo Chaves, da Smelj, que já atuava com voleibol no local, foi capacitado para usar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol e passou a ministrar as aulas de vôlei. A coordenação é feita pelo professor de educação física Fabiano Prado, que também atua no Núcleo Cidade Jardim em São José dos Pinhais.

Nome do núcleo	Local	Nº de Vagas	Desde	Professores
Pinheirinho	Centro Esportivo da Rua da Cidadania do Pinheirinho	98	2011	Rodrigo Chaves (vôlei) Evelyn Benatto (futebol de areia)

Parceiro: Prefeitura Municipal de Curitiba



CURITIBA
PREFEITURA DA CIDADE



A parceria do Instituto Compartilhar com a Prefeitura Municipal de Curitiba, através da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) transcorreu normalmente com destaque para o bom relacionamento com o coordenador da regional Pinheirinho, professor Mauro Juhl, sempre solícito e pronto para ajudar no que fosse preciso. Em função dos baixos indicadores de resultados, o Compartilhar optou por não buscar empresas privadas que se tornassem parceiros no projeto. Com isso, assumiu todos os custos de manutenção do núcleo, incluindo pessoal (coordenação e professora de futebol de areia), materiais de aula e uniformes, além da realização dos eventos.

Buscando melhor a qualidade do espaço e impactar diretamente os alunos do projeto, o Compartilhar comprou vários galões de tinta para pintura completa da quadra esportiva da Regional Pinheirinho, realizada pelo próprio pessoal da Regional e vinculado à SMELJ.

Acompanhamento quantitativo

Indicador	Meta	Mar-Mai	Jun-Ago	Set-Nov	Acumulado
<i>Taxa de aproveitamento da carga horária geral</i>	100%	98%	98%	64%	86%
<i>Taxa de ocupação das vagas geral</i>	75%	23%	26%	32%	27%
<i>Taxa de ocupação das vagas Futebol de Areia</i>	75%	19%	23%	32%	25%
<i>Taxa de ocupação das vagas Voleibol</i>	75%	27%	30%	33%	30%
<i>Taxa de frequência nas atividades esportivas</i>	75%	83%	79%	76%	79%
<i>Taxa de evasão</i>	>8%	4%	11%	18%	12%
<i>Nº de beneficiários</i>	96	22	25	31	26
<i>Nº de ações esportivas e sociais</i>	4	1	1	3	5

Análise dos Dados

Em 2012 houve muita dificuldade para conseguir alunos para as modalidades vôlei e futebol de areia do projeto Esporte em Ação. Com a saída dos alunos de vôlei da turma da categoria Mini 4x4 houve uma redução brusca dos alunos desta modalidade.

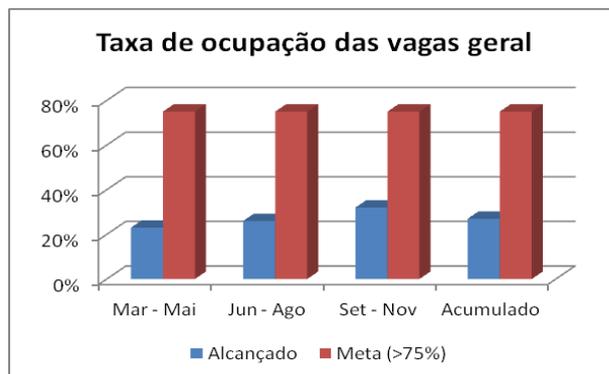
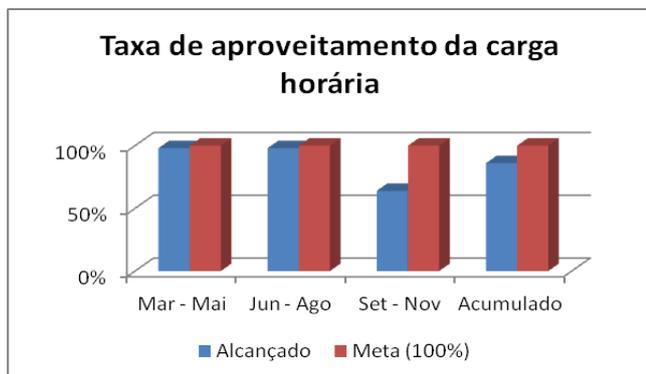
Várias ações em parceria com a coordenação da SMELJ – Pinheirinho foram feitas para angariar alunos na região, como visitas a escolas públicas próximas dali, com entrada em sala de aula para conversar com os alunos, além do lançamento da campanha “Traga um amigo”, divulgação das aulas com cartazes dentro dos ônibus que chegavam até a Rua da Cidadania – Pinheirinho. Porém, o retorno foi muito baixo, resultado claramente confirmado com alguns índices apresentados na tabela acima. A taxa de ocupação geral não passou de 33%, bem aquém da meta estabelecida no início do ano que era de 75%.

Um dado interessante a ressaltar foi que a taxa de frequência dos alunos nas aulas, quase sempre foi acima da expectativa que era de 75% o que nos dá a percepção de que os alunos gostavam das atividades propostas pelos professores.

O aproveitamento da carga horária sempre esteve muito próximo à meta de 100%, com uma diminuição nestes números no 3º trimestre devido ao número de eventos que aconteceram nas quadras do ginásio e pelo mal tempo da região. O excesso de chuva típico da cidade de Curitiba afetou as aulas de futebol de areia, realizado em quadra externa.

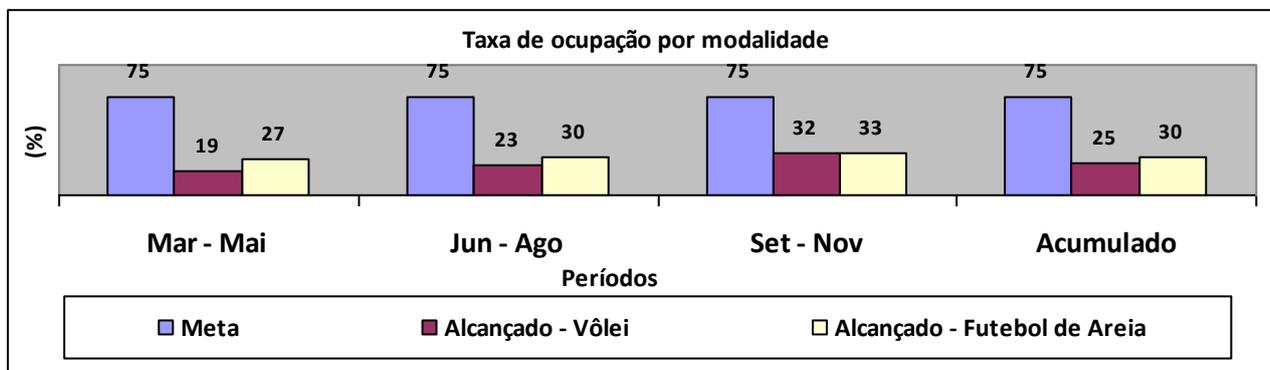
A taxa de evasão também atingiu um patamar expressivo em relação a meta que seria inferior a 8%, principalmente no segundo semestre quando a média aumentou de 11% para 18%. Neste período, porém foi constatado que houve um acréscimo no número de beneficiários de 25 para 31,

o que pode-se concluir que houve uma rotatividade grande com entrada de muitos novos alunos substituindo os que saíam. A quantidade de ações sociais e esportivas realizadas alcançou à meta, apesar do acúmulo das atividades durante último trimestre.

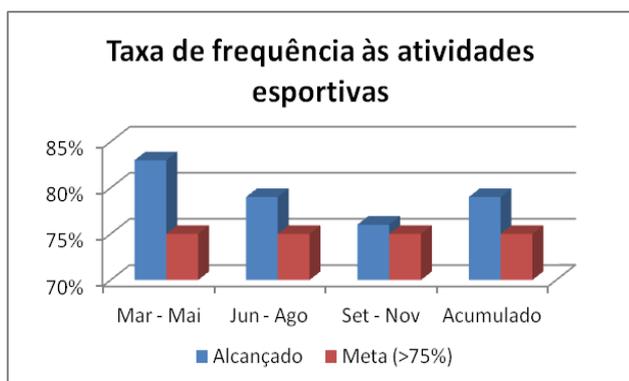


Taxa de aproveitamento da carga horária = $\frac{\text{n}^\circ \text{ total de aulas dadas}}{\text{n}^\circ \text{ total de aulas planejadas}} \text{ em } \%$

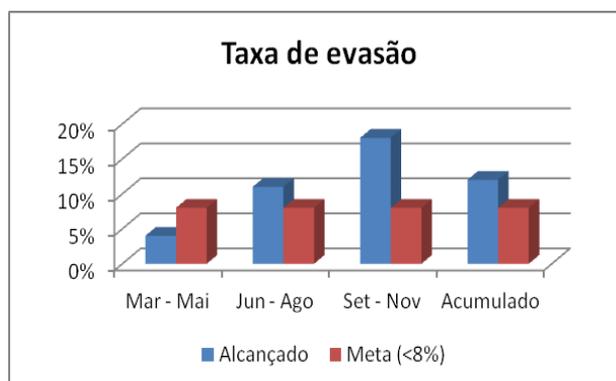
Taxa de ocupação das vagas = $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}} \text{ em } \%$



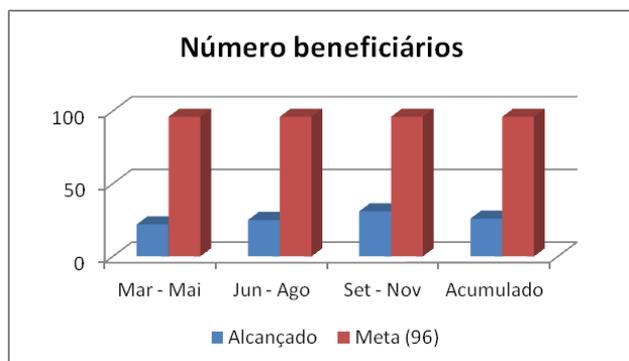
Taxa de ocupação das vagas por modalidade = $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}} \text{ em } \%$



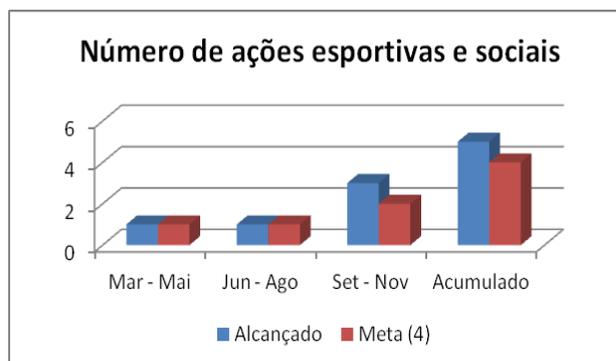
Taxa de frequência = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de presenças das turmas}}{\text{frequência máxima que a turma pode ter}} \text{ em } \%$



Taxa de evasão = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos que evadiram do projeto}}{\text{n}^\circ \text{ total de alunos inscritos}} \text{ em } \%$



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.



Soma das ações esportivas e sociais com alunos, com familiares e com a escola, que trabalharam valores tendo participação de mais de 50% dos alunos inscritos.

Principais atividades realizadas

23/06 - Festival de Mini Vôlei e Aulão de Capoeira: organizado pelo Núcleo Cidade Jardim contou com a presença dos alunos do Núcleo Pinheirinho (Vôlei e Futebol de Areia), que puderam vivenciar uma atividade diferente das que estão acostumados. No total, estiveram presentes aproximadamente 70 crianças envolvendo os professores dos dois núcleos do projeto, além dos coordenadores do Instituto Compartilhar.

08/10 - Sessão de Cinema: em comemoração ao Dia das Crianças, os alunos dos núcleos Cidade Jardim e Pinheirinho foram contemplados com uma sessão de cinema no Shopping São José, em São José dos Pinhais, e foram recebidos com pipoca, refrigerante e bombons.

04/12 - Exposição de Fotos Daniel Castellano – Olimpíadas Londres 2012: a visita proporcionou aos alunos dos núcleos Cidade Jardim e Pinheirinho uma visão mais realista dos ídolos. Além disso, as experiências trocadas com o fotógrafo Daniel através de um bate papo foram gratificantes e os alunos ainda receberam uma foto personalizada no final da visita.

13/12 – Gincana de Encerramento: os alunos de Vôlei e de Futebol de Areia foram misturados em duas equipes e participaram de uma gincana que resgatou brincadeiras antigas: como carrinho de rolimã, cinco marias, pular corda, bolinha de gude, dentre outras. No final do evento foram entregues os certificados, uma pulseira e um chaveiro do Instituto Compartilhar.

Avaliação final

Apesar dos esforços permanentes para conquistar novos alunos para o Núcleo Pinheirinho, os resultados continuaram fracos. Desde 2011, os indicadores relacionados às taxas de ocupação, tanto consolidada quanto por modalidade, se mantém bem abaixo das metas estabelecidas. É este número que muitas vezes justifica o investimento – tanto do Compartilhar quanto da Prefeitura - em pessoal e compra de materiais e uniformes, pois não é coerente manter um professor para atender turmas com menos da metade da sua capacidade de ocupação.

Portanto, após a análise dos dados e com muita tristeza, o Instituto Compartilhar decidiu descontinuar as atividades do Núcleo Pinheirinho. Sabemos dos esforços de todos e buscando diminuir o impacto nos alunos do projeto, o Compartilhar doará os materiais esportivos utilizados no projeto para que a SMELJ e a Prefeitura possam manter as aulas de vôlei nos locais das atividades. O professor vinculado à SMELJ já está credenciado pelo Compartilhar, e poderá manter as aulas seguindo a mesma divisão de categorias que vinha acontecendo. Este, inclusive, é um dos objetivos maiores do Instituto Compartilhar e a justificativa para que a parceria envolva, sempre que possível, professores de educação física ligados aos parceiros públicos: transferência de conhecimento e possibilidade de continuidade das atividades de forma autônoma após o encerramento do projeto por parte do Instituto Compartilhar.

Não podemos deixar de agradecer a todos que se envolveram neste período, principalmente, a professora Evelyn e o professor Rodrigo, o coordenador do núcleo Fabiano Prado, e o coordenador da Regional Mauro Juhl com o pessoal da SMELJ Pinheirinho.

PROJETO SUPER AÇÃO



Super Ação

Desenvolvido pela Fábrica de Integração de Talentos (FIT) cujo diretor presidente é o jornalista João Pedro Paes Leme, o Super Ação foi incorporado ao programa socioesportivo do Compartilhar em 2005 após adotar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol em suas aulas, seguindo todos os procedimentos de acompanhamento da metodologia. Desde então, o Compartilhar fornece material esportivo e uniformes, via parceria com a Olympikus, para os alunos e professores, e, através de um Termo de Cooperação Técnica, apoia financeiramente a FIT para manutenção do projeto.

O projeto foi implantado no Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes porque, como o Instituto Compartilhar, a FIT tem o objetivo de valorizar a escola pública e seu papel como agente transformador. Além do voleibol, o Super Ação oferece aulas de inglês e informática aos alunos do projeto e todo o trabalho de coordenação e articulação do Super Ação é feita por Fernando Macedo Azevedo.

Nome do núcleo	Local	Nº de Vagas	Desde	Professores
Super Ação	Quadra esportiva do Colégio	140	2004	Álvaro "Pajoré" Ferreira Vivian Gomes

Parceiros: Fábrica de Integração de Talentos (FIT)
Olympikus



Fábrica
de Integração
de Talentos



A parceria do Instituto Compartilhar com a Fábrica de Integração de Talentos é muito importante para a manutenção da qualidade das aulas de vôlei no projeto e para troca de experiências entre as entidades. Isto porque, ambas, acreditam que a educação é o melhor caminho para transformação social e o esporte um aliado fantástico para fazer com que isto aconteça. As vivências são muito semelhantes, o que facilita o contato permanente entre os coordenadores e professores, estimulando a busca de intervenções mais eficazes nos projetos. A Olympikus, por meio de sua relação direta com o técnico Bernardinho – diretor presidente do Compartilhar -, é a parceira privada no Super Ação possibilitando a compra de material de aula (bolas, redes, etc.) e de uniformes para alunos, professores e coordenadores. A editora Sextante tem uma parceria direta com a FIT auxiliando na manutenção da Sala de Leitura e da biblioteca da escola.

Acompanhamento quantitativo

Indicador	Meta	Mar-Mai	Jun-Ago	Set-Nov	Acumulado
Taxa de aproveitamento da carga horária	100%	89%	85%	80%	85%
Taxa de ocupação das vagas	>90%	104%	87%	73%	88%
Taxa de frequência nas atividades esportivas	>75%	84%	79%	81%	82%
Taxa de evasão	< 8%	6%	5%	2%	5%
Nº de beneficiários	140	145	122	102	123

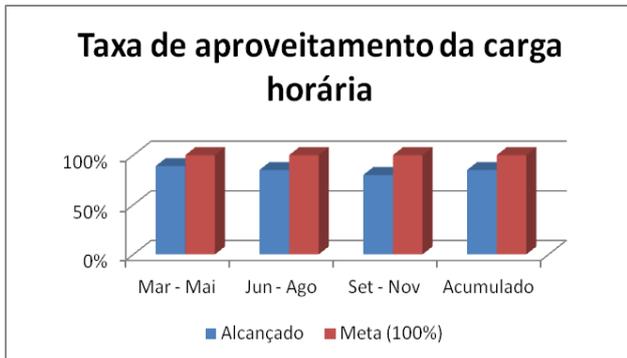
Análise dos Dados

Os dados quantitativos do projeto Super Ação foram satisfatórios. A taxa de aproveitamento da carga horária teve como média anual 85%. Os principais motivos para a não realização das aulas

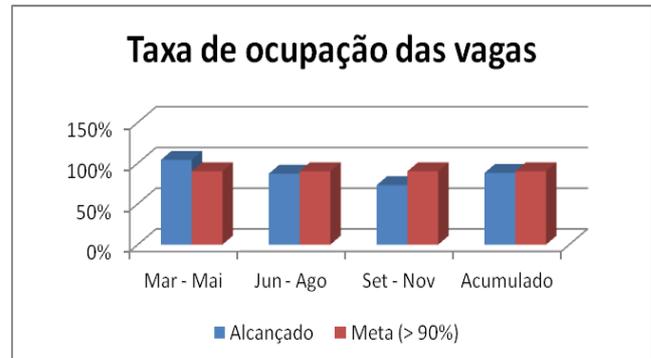
foram reuniões pedagógicas na escola, ocupações do espaço da quadra para outras atividades e feriados ponte.

A taxa de ocupação das vagas ficou próxima da meta estipulada nos dois primeiros períodos. No terceiro período o número de alunos teve uma queda, os motivos foram saída dos alunos da escola e desistência por outros compromissos assumidos.

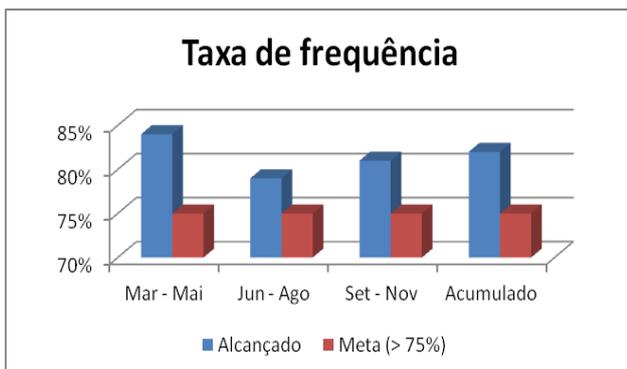
A taxa de frequência foi positiva (82%), ficando acima da meta estipulada. Durante todo o ano os indicadores apresentaram uma regularidade. A taxa de evasão ficou dentro da meta estabelecida.



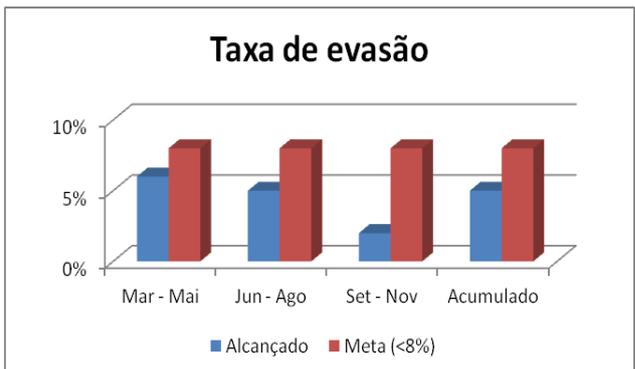
Taxa de aproveitamento da carga horária = $\frac{\text{n}^\circ \text{ total de aulas dadas}}{\text{n}^\circ \text{ total de aulas planejadas}}$ em %



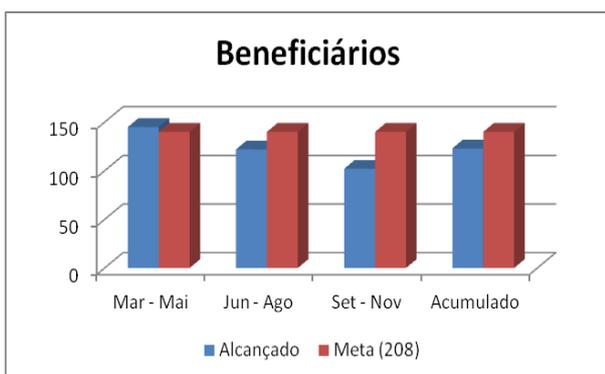
Taxa de ocupação das vagas = $\frac{\text{total de alunos inscritos}}{\text{total de vagas ofertadas}}$ em %



Taxa de frequência = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de presenças das turmas}}{\text{frequência máxima que a turma pode ter}}$ em %



Taxa de evasão = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos que evadiram do projeto}}{\text{n}^\circ \text{ total de alunos inscritos}}$ em %



Nº de beneficiários corresponde ao nº de alunos atendidos na faixa etária de 9 a 14 anos.

Principais atividades realizadas

14/04 – Final da Superliga Feminina: os alunos do Super Ação foram ao ginásio do Maracanãzinho assistir ao jogo entre as equipes Unilever e Solllys pela final da Superliga Feminina de Vôlei 2011/2012.

30/05 – Dia do Desafio: os alunos participaram do dia mundial de incentivo à prática de atividades físicas. Na praça de Miguel Pereira/RJ os alunos participaram junto com a comunidade de diferentes atividades físicas.

31/05 – Passeio ao canil Golden Retriever: as turmas que iniciam no projeto são levadas ao canil para conhecer mais sobre essa raça de cachorros.

10/10 – Visita ao Núcleo Forte do Leme: os alunos do projeto Super Ação, da cidade de Miguel Pereira/RJ, visitaram o Núcleo Forte do Leme, do projeto Esporte em Ação. O passeio iniciou com uma visita ao Museu Histórico Nacional, depois conheceram o Forte Duque de Caxias e almoçaram no Forte do Leme. Os alunos dos dois projetos do Instituto Compartilhar interagiram jogando vôlei e capoeira.

29/10 - Festival de Vôlei: todas as turmas participaram do festival que foi realizado no Miguel Pereira Atlético Clube.

Avaliação final

A aplicação da metodologia e organização dos professores tem melhorado a cada ano. A utilização do caderno de planejamento foi muito importante para a sistematização das aulas e com isso a observação da evolução dos alunos. Ainda é necessário melhor acompanhamento das solicitações feitas pelo Instituto Compartilhar para os professores do Super Ação, porém os ajustes necessários estão sendo feitos. O passeio de visita ao Núcleo Forte do Leme foi um destaque positivo durante o ano, deixando todos os envolvidos bem motivados.

2. Programa Educacional

Por acreditar que o ambiente escolar representa uma célula com grande potencial de transformação social, o Instituto Compartilhar desenvolveu também um Programa Educacional que dá apoio às suas atividades socioesportivas. O programa visa apresentar o esporte como uma opção de vida saudável, além de promover uma melhoria na qualidade de vida de crianças e adolescentes, com iniciativas preventivas por meio da transmissão de conhecimentos.

A interface do Compartilhar com seu público infanto-juvenil é feita por meio de duas publicações impressas: o gibi *Compartilhar é...* e o guia *Escolha Certa*. Há ainda um canal de comunicação com professores de educação física, nas Clínicas IC, com a intenção de disseminar conhecimentos sobre o ensino do esporte.

Programa Escolha Certa



Quando criou o programa Escolha Certa em 2006, o Instituto Compartilhar visava sensibilizar crianças e adolescentes sobre temas atuais oferecendo o esporte como uma atividade saudável e preventiva para problemas cada vez mais frequentes na sociedade moderna. O primeiro tema focado foi álcool e em 2010 foi lançado o Esporte sem Violência. Em 2012 não foi feita nenhuma atividade envolvendo o programa Escolha Certa.

Gibi *Compartilhar é...*

Gibi
Compartilhar é...

O gibi *Compartilhar é...* apresenta o técnico Bernardinho como interlocutor para transmitir valores de cidadania. Foi a primeira iniciativa do Instituto Compartilhar no desenvolvimento de materiais educativos complementares, que são trabalhados junto aos projetos socioesportivos. O primeiro tema foi baseado nas ações do extinto Núcleo Vila Torres – Curitiba/PR do projeto Esporte em Ação, aborda assuntos como alimentação saudável, segurança, estudos e a preservação do espaço esportivo da praça. O segundo foi lançado em 2008 com o tema nutrição.

Clínicas IC



As Clínicas IC foram criadas com o objetivo de disseminar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Vôleibol utilizada nos núcleos do Instituto Compartilhar. A fundamentação técnica da metodologia e o ensino de valores incorporado a ela são repassados aos participantes para que eles apliquem o conteúdo em suas realidades de trabalho.

Com o início da Gestão do Conhecimento, as Clínicas IC expandiram para outras cidades do estado do Paraná em formato de curso - oito horas/aula -, que introduz a metodologia, seus conceitos e aplicações. Para a realização, o Instituto Compartilhar firmou parcerias com instituições de ensino superior locais que favoreceram os cursos nas cidades de Cascavel, Cianorte, Guarapuava e Matinhos, chegando a ter cerca de 280 participantes, sendo 50 profissionais de educação física e 230 universitários.

Já a tradicional Clínica IC de três dias do projeto Núcleos de Iniciação ao Vôleibol no Paraná foi ministrada em Curitiba/PR, com recursos via Lei Federal de Incentivo ao Esporte e recebeu cerca de 80 participantes. A UniBrasil foi parceira cedendo espaço físico para as atividades teóricas e na emissão de certificados de participação.

3. Programa Amigos do Compartilhar



**Amigos do
Compartilhar**

Com a necessidade de garantir a sustentabilidade das ações do Instituto Compartilhar, foi criado o programa Amigos do Compartilhar, estratégia que engloba o relacionamento com doadores e parceiros e a captação de recursos de pessoa física. Infelizmente, por falta de tradição e de incentivo para tal doação ser usada como incentivo fiscal, os resultados desta mobilização junto a pessoas físicas não foram satisfatórios. A outra ação do programa, o Encontro Amigos do Compartilhar que teve três edições entre 2007 e 2009 - por ser um evento com despesas bastante altas -, foi cancelado nesta fase de ajustes nas receitas do Compartilhar. O objetivo era fazer um reconhecimento público aos apoiadores e divulgar as ações e resultados conquistados pela instituição.

4. Ações Institucionais

Capacitação de Professores das Escolas Públicas do Rio de Janeiro

Pelo segundo ano consecutivo, o Compartilhar ministrou o Curso Compartilhar de Mini Vôlei em fevereiro para pouco mais de 400 professores da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro. O objetivo era apresentar a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol em duas oficinas com enfoques diferentes: técnica e valores. Este curso é uma contra partida do Instituto Compartilhar à Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro - parceiros no projeto Vôlei em Rede na cidade - em que o Compartilhar dissemina sua metodologia aos professores de educação física da rede municipal de ensino.

Congresso Gife

Com a temática: Novas Fronteiras do Investimento Social, o 7º Congresso Gife aconteceu no dia 29 de março e o Instituto Compartilhar foi convidado a participar de uma mesa redonda ao lado do Instituto Companheiros da América e do Programa de Formação e Estudo em Desenvolvimento Humano pelo Esporte (Prodhe) para debaterem o esporte educacional. A mediação foi feita pelo Instituto Esporte Educação e estas entidades foram ao congresso representando a Rede Esporte pela Mudança Social (Rems).

Rede Esporte pela Mudança Social



Em seu terceiro ano de participação na Rede de Esporte pela Mudança Social (Rems), o Instituto Compartilhar foi eleito para compor o grupo de oito entidades que fazem parte do Conselho de Representantes, além da Secretaria Executiva. A Rems foi fundada em 2007, conta com 46 entidades participantes de diversos segmentos relacionados ao esporte e sua missão é mobilizar e fortalecer grupos e movimentos sociais que reconheçam o esporte como promotor de desenvolvimento social.

Seminário Internacional

Em São Paulo, nos dias 18 e 19 de junho aconteceu Workshop com a temática “Avaliação do Desenvolvimento Integral da Criança”, que reuniu cerca de 30 pessoas de entidades ligadas a trabalhos de acompanhamento do desenvolvimento da criança. Dando continuidade à discussão, no dia 20, no Seminário Internacional “Avaliação da Contribuição do Esporte Educacional para o Desenvolvimento Integral da Criança”, aberto ao público, o Compartilhar apresentou a sua experiência de esporte com valores a cerca de 120 pessoas de diferentes locais do Brasil e do mundo.

Congresso Move

O Congresso Move 2012 aconteceu entre os dias 24 e 27 de outubro em São Paulo/SP, com o propósito de compartilhar, discutir e desenvolver as ações do Esporte para Todos e seus importantes valores humanos, apresentando ações atuais no campo do esporte recreativo e da atividade física. Palestrantes dos cinco continentes apresentaram iniciativas e ações para melhorar a qualidade de vida individual, assim como o desenvolvimento da comunidade. O analista Fábio Okazaki, responsável pela área de gestão de conhecimento do Compartilhar, expôs alguns pôsteres de pesquisas científicas realizadas pela entidade, e o gerente executivo, Luiz Fernando Nascimento, proferiu uma palestra sobre Valores do Esporte para Todos e Mudança Social: Atingindo os objetivos da sociedade através do esporte. Ana Elisa Caron, analista de projetos, também participou do congresso.

Captação de recursos via Lei de Incentivo

Em 2012, o Instituto Compartilhar usou recursos provenientes da Lei Federal de Incentivo ao Esporte para realização de dois projetos aprovados nos anos anteriores: o “Torneio Internúcleos” que ocorreu em abril e o “Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná – Ano 1” que envolve parte das despesas previstas para a realização das atividades no ano. Como nem todo o montante do “Núcleos - Ano 1” foi efetivado, após solicitação ao Ministério do Esporte, o projeto teve sua execução prorrogada para 2013. Ainda em agosto de 2012, o Compartilhar teve o projeto “Núcleos – Ano 2” aprovado e sua captação foi integralmente realizada, possibilitando que os gastos passem a ser efetuados a partir de janeiro de 2013.

Apresentar projetos relacionados somente aos Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná – e que não cobrissem todo o seu custo – segue uma estratégia definida ainda em 2009 em que a preocupação do Compartilhar era evitar interrupções ou impactos vinculados ao tramites de aprovação, liberação e execução por parte do Ministério do Esporte. Isto somente é possível por ser um projeto consolidado há 15 anos e que tem a Unilever como um parceiro privado que garante o cumprimento das demais ações com recursos diretos no Instituto Compartilhar.

Certificações

- Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip)

O Ministério da Justiça renovou a certificação de Oscip para o Instituto Compartilhar para o período de junho de 2012 a junho de 2013.

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba (COMTIBA).

A Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio do Conselho específico, renovou a certificação do Instituto Compartilhar até agosto de 2014.

5. Metas para 2013

A criação da área de Gestão do Conhecimento trouxe maior organização e efetividade de ações voltadas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol. Em 2013 o Compartilhar prevê a ampliação da disseminação da metodologia, inclusive com clínicas nacionais em, pelo menos, uma cidade em cada região do país.

Além de participar da Rede Esporte pela Mudança Social - Rems - o Instituto Compartilhar pretende participar de mais redes, fóruns e grupos de discussão que influenciam políticas públicas no que se refere a esporte educacional e inclusivo.

Mesmo já tendo seu programa socioesportivo consolidado e a abertura de novos núcleos não ser o principal foco do Compartilhar, a atuação em alguns lugares estratégicos se tornam importantes

para o Instituto. Neste sentido, o Compartilhar prevê a abertura de núcleos do projeto Vôlei em Rede em Lagoa Santa/MG, ampliando a atuação na região sudeste.

Após quase dez anos de atividade, o Instituto Compartilhar sente necessidade de mensurar os resultados do impacto dos projetos na vida de crianças e adolescentes. Em 2013 será realizada uma pesquisa com alunos egressos de todos os projetos, buscando compreender de que maneira as atividades contribuíram para a vida adulta. Além disso, os resultados processo de monitoramento e avaliação de impacto realizado em 2012 do projeto Esporte em Ação, Núcleo Forte do Leme serão divulgados por meio de um livro eletrônico.

Outra necessidade depois de passados alguns anos de existência é a realização de um Planejamento Estratégico Participativo, envolvendo desde o conselho até os funcionários do administrativo, para traçar novas metas e rumos a médio e longo prazo.

INSTITUTO COMPARTILHAR
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012

	<u>2011</u>	<u>2012</u>
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
BANCO CONTA MOVIMENTO	292.167,08	401.141,40
INSTITUCIONAL	34.075,84	30.789,36
PROJETOS SOCIOESPORTIVOS	592,18	135.075,28
PROJETOS INCENTIVADOS ⁽¹⁾	257.499,06	235.276,76
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	470.299,66	384.251,13
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	41.325,03	32.942,57
DESPESAS DIVERSAS	3.263,37	3.344,37
RECURSOS A DISPONIBILIZAR	289.202,41	512.720,25
	<hr/>	<hr/>
	1.096.257,55	1.334.399,72
ATIVO PERMANENTE		
ATIVO IMOBILIZADO		
CUSTO DE AQUISIÇÃO	414.862,42	424.472,52
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	-221.903,76	-264.465,90
	<hr/>	<hr/>
	192.958,66	160.006,62
TOTAL DO ATIVO	<u>1.289.216,21</u>	<u>1.494.406,34</u>
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
FORNECEDORES	2.397,01	7.436,22
OBRIGAÇÕES SOC. TRABALHISTAS	131.520,95	158.442,49
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.945,97	8.488,67
ADIANTAMENTO DE PROJETOS VIA LEIS DE INCENTIVO ⁽¹⁾	546.701,47	747.997,01
LIVRE MOVIMENTAÇÃO	257.499,06	235.276,76
CONTA BLOQUEADA	289.202,41	512.720,25
	<hr/>	<hr/>
	682.565,40	922.364,39
PATRIMÔNIO SOCIAL		
PATRIMÔNIO ACUMULADO	606.650,81	572.041,95
	<hr/>	<hr/>
	606.650,81	572.041,95
TOTAL DO PASSIVO	<u>1.289.216,21</u>	<u>1.494.406,34</u>

1) Os recursos recebidos para projetos incentivados são contabilizados em conta do ativo, em contrapartida a uma conta do passivo. Os valores destas contas são transferidos para resultado (receitas e despesas) na medida em que são efetivamente aplicados no custeio dos projetos.

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial com base na documentação apresentada, encerrado em 31/12/2012, somando tanto no Ativo quanto no Passivo, a importância de R\$ 1.494.406,34 (hum milhão, quatrocentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e seis reais e trinta e quatro centavos) e em 31/12/2011, somando tanto no Ativo como no Passivo, a importância de R\$ 1.289.216,21 (hum milhão, duzentos e oitenta e nove mil, duzentos e dezesseis reais e vinte e um centavos).

Rio de Janeiro/RJ, 31 de dezembro de 2012

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador CRC/PR - 038133/0-O-SRJ



INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ: 05.640.208/0001-99
RUA DA QUITANDA, 20 - SALA 706 - Rio de Janeiro/RJ

DMPL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	PATRIMÔNIO SOCIAL	TOTAL
Saldos em 31/12/2010	299.281,67	299.281,67
Superávit do exercício	307.369,14	307.369,14
Saldos em 31/12/2011	606.650,81	606.650,81
Déficit do exercício	-34.608,86	-34.608,86
Saldos em 31/12/2012	<u>572.041,95</u>	<u>572.041,95</u>

Rio de Janeiro/RJ, 31 de dezembro de 2012

Bernardo Rocha de Rezende

Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli

Contador CRC/PR - 038133/0-O-SRJ

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ: 05.640.208/0001-99
Rua da Quitanda, 20 - Sala 706 - Rio de Janeiro/RJ

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012

DESCRIÇÃO	2011	2012
1- RECEITAS	2.814.657,75	2.214.115,78
1.1) RECEITAS DE PESSOA JURÍDICA	2.606.360,50	1.926.133,54
1.2) RECEITA PROJETOS INCENTIVADOS	165.827,11	285.782,24
1.3) RECEITA DE PESSOA FÍSICA	42.470,14	2.200,00
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	769.788,99	876.217,23
2.1) MATERIAIS, ENERGIA, SERVIÇO DE TERCEIROS E OUTROS	769.788,99	876.217,23
3- VALOR ADICIONADO BRUTO	2.044.868,76	1.337.898,55
4- RETENÇÕES	46.490,86	42.562,14
4.1) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	46.490,86	42.562,14
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.998.377,90	1.295.336,41
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	28.808,97	20.865,89
6.1) RECEITAS FINANCEIRAS	28.808,97	20.865,89
7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.027.186,87	1.316.202,30
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.027.186,87	1.316.202,30
8.1) PESSOAL E ENCARGOS	1.583.348,74	1.195.729,40
8.2) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.944,63	1.045,00
8.3) JUROS E ALUGUÉIS	19.815,70	32.045,62
8.4) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	114.708,66	121.991,14
8.5) SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	307.369,14	-34.608,86

Rio de Janeiro/RJ, 31 de dezembro de 2012

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador CRC/PR - 038133/0-O-SRJ

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ: 05.640.208/0001-99
Rua da Quitanda, 20 - Sala 706 - Rio de Janeiro/RJ

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012

ORIGENS	2011	2012
Em R\$	Em R\$	Em R\$
<u>DAS OPERAÇÕES</u>	<u>358.321</u>	<u>7.953</u>
Déficit /(Superávit) do exercício	307.369	(34.609)
Despesas e Receitas que não afetam o CCL	50.952	42.562
Custo do Imobilizado baixado	4.461	0
Depreciação e amortização	46.491	42.562
TOTAL DAS ORIGENS (aplicações)		
<u>APLICAÇÕES</u>	<u>(41.993)</u>	<u>(9.610)</u>
Aquisição do Imobilizado	(41.993)	(9.610)
TOTAL DAS APLICAÇÕES		
REDUÇÃO / AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>316.328</u>	<u>(1.657)</u>
Redução (aumento) em adiantamentos e outros	253.078	(215.216)
Aumento (redução) em fornecedores e adiantamentos de projetos	5.769	206.335
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas e tributárias	(131.571)	33.464
GERAÇÃO (CONSUMO) DE CAIXA	<u>443.604</u>	<u>22.926</u>
Saldo final do caixa	762.467	785.393
Saldo inicial do caixa	318.863	762.467

Rio de Janeiro/RJ, 31 de dezembro de 2012

Bernardo Rocha de Rezende
Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli
Contador CRC/PR - 038133/0-O-SRJ

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ: 05.640.208/0001-99
Rua da Quitanda, 20 - Sala 706 - Rio de Janeiro/RJ

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2011 E 2012

	<u>2011</u>	<u>2012</u>
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA	2.844.384,21	2.235.626,64
DOAÇÕES	2.814.657,75	2.214.115,78
DOAÇÃO PESSOA FÍSICA	42.470,14	2.200,00
DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA ⁽¹⁾	2.606.360,50	1.926.133,54
DOAÇÃO VIA LEIS DE INCENTIVO	165.827,11	285.782,24
OUTRAS DOAÇÕES	29.726,46	21.510,86
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS ⁽²⁾	29.699,96	21.499,20
JUROS ATIVOS	26,50	11,66
DESPESAS OPERACIONAIS	2.537.015,07	2.270.235,50
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	455.170,94	722.425,34
DESPESAS COM PESSOAL ⁽³⁾	159.706,54	384.411,22
DESPESAS GERAIS	71.040,35	106.003,48
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ⁽⁴⁾	222.284,26	230.704,95
DESPESAS FINANCEIRAS	560,88	1.305,69
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	1.578,91	0,00
PROGRAMA SOCIOESPORTIVO	2.079.677,52	1.526.208,68
NÚCLEOS DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL/PR ⁽⁵⁾	1.667.321,56	1.106.552,53
PROJETO VÔLEI EM REDE	169.688,66	180.973,20
PROJETO ESPORTE EM AÇÃO	206.939,95	201.032,81
PROJETO SUPER AÇÃO - MIGUEL PEREIRA/RJ	35.727,35	37.650,14
PROGRAMA EDUCACIONAL e PROGRAMA AMIGOS DO COMPARTILHAR ⁽⁶⁾	2.166,61	21.601,48
RESULTADO OPERACIONAL	307.369,14	-34.608,86
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	307.369,14	-34.608,86

Notas explicativas

- 1) Do total de doações de pessoas jurídicas, as contribuições da Unilever Brasil Ltda para o projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná corresponderam a 56,1% das doações em 2011 e 47,06% das doações em 2012.
- 2) Do total de receitas de aplicação financeira em 2011 e 2012, 97,5% e 44,63%, respectivamente, corresponderam a aplicações da conta específica do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná.
- 3) Devido à gestão integrada dos projetos em 2012, dos R\$ 384.411,22 gastos com Despesas com Pessoal, R\$ 311.373,09 (81%) corresponderam a pessoal envolvido nos projetos do Programa Socioesportivo e Programa Educacional, sendo 30% no Núcleos de Iniciação ao Voleibol/PR, 14% no projeto Vôlei em Rede, Núcleos Rio de Janeiro/RJ, 6% no projeto Esporte em Ação, Núcleo Forte do Leme - Rio/RJ, 22% com os demais núcleos do Programa Socioesportivo e 9% no Programa Educacional com Gestão de Conhecimento.

- 4) Devido à gestão integrada dos projetos no ano de 2012, dos R\$ 230.704,95 gastos com Despesas com Prestação de Serviços, R\$ 117.659,52 (51%) foram subdivididos entre os projetos do Programa Socioesportivo sendo 27% no Núcleos de Iniciação ao Voleibol/PR, 10% no projeto Vôlei em Rede, Núcleos Rio de Janeiro/RJ, 7% no projeto Esporte em Ação, Núcleo Forte do Leme - Rio/RJ e 27% com os demais núcleos.
- 5) Do total de despesas do Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná no ano de 2012, R\$ 281.115,70 (25,4%) foram relativas à uso de recursos via Leis de Incentivo ao Esporte.
- 6) O Programa Educacional foi subdividido em Clínicas IC, Materiais Educacionais (Gibi Compartilhar é ... e Programa Escolha Certa) e Gestão de Conhecimento. Já o Amigos do Compartilhar é o programa de relacionamento do Compartilhar com seus parceiros, apoiadores, colaboradores e sociedade em geral.

Bernardo Rocha de Rezende

Diretor Presidente

Marcos de Bem Guazzelli

Contador CRC/PR - 038133/0-O-SRJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmo. Srs. Membros da
Assembleia Geral do Instituto Compartilhar

1. Examinamos o balanço patrimonial do INSTITUTO COMPARTILHAR em 31 de dezembro de 2012 e a respectiva demonstração de superávit/déficit, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Vale ressaltar que a nossa responsabilidade como membros do Conselho de Administração, é a de expressar uma opinião sobre essa demonstração contábil.
2. Em nossa opinião, a demonstração contábil acima referida representa de forma precisa a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO COMPARTILHAR em 31 de dezembro de 2012, os resultados de suas operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e demais práticas contábeis presentes na Legislação Brasileira aplicável ao INSTITUTO COMPARTILHAR, em especial a Lei Federal nº 9.790/99 e o Decreto Federal nº 3.100/99.
3. Analisamos o processo de tomada de decisões no INSTITUTO COMPARTILHAR e não identificamos indícios de qualquer prática que viole o Estatuto Social, nem tampouco identificamos transações que tenham, direta ou indiretamente, beneficiado pessoalmente aqueles que tomaram a respectiva decisão, não tendo sido, ainda, identificada qualquer distribuição de patrimônio, rendas ou remuneração aos administradores do INSTITUTO COMPARTILHAR.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 2013.

Eduardo Rocha de Rezende

Jean Luc Rosat

Edmundo Falcão Koblitz

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
13 DE MAIO DE 2013

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 13 de maio de 2013, às 10h00, na Rua da Quitanda, 20, sala 706, Centro, Rio de Janeiro RJ.

CONVOCAÇÃO, PRESENÇA E QUORUM: Convocação por carta (art 8º Estatuto Social). Registrada presença de todos os associados, conforme Lista de Presença. Verificada existência de quórum de instalação e deliberação (art 8º Estatuto Social).

ORDEM DO DIA: (i) Apreciação do Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras relativas ao ano social encerrado em 31.12.2012; (ii) Assuntos Gerais.

MESA DE TRABALHOS: Bernardo Rocha de Rezende, Presidente. Guilherme Rocha Murgel de Rezende, Secretário.

DELIBERAÇÕES: por unanimidade: (i) aprovado o Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras relativas ao ano social encerrado em 31.12.2012, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Presidente e Secretário da assembleia.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2012.

Bernardo Rocha de Rezende
Presidente

Guilherme Rocha Murgel de Rezende
Secretário

INSTITUTO COMPARTILHAR
CNPJ 05.640.208/0001-99

LISTA DE ASSOCIADOS PRESENTES
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
13 DE MAIO DE 2013

Bernardo Rocha de Rezende

Guilherme Rocha Murgel de Rezende

Eduardo Rocha de Rezende

Jean Luc Rosat

Paulo Antonio Ubach Monteiro

Armando Teobaldo Schiavon Einsfeld

Daniela Klabin

Edmundo Falcão Koblitz

José Inácio Salles Neto